

**CCS**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

# PROJETO AMAMENTA - INTEGRAÇÃO FAMÍLIA – PROFISSIONAIS - SOCIEDADE

O projeto AMAMENTA é realizado desde 2009, articulando extensão-ensino-pesquisa com produção de novos conhecimentos e tecnologias, com o objetivo de promover, proteger e apoiar a amamentação. Amamentar é uma estratégia essencial para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, contribui para a boa saúde e ao bem-estar, desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades sociais. No projeto são realizados diariamente atendimentos individuais às mulheres/crianças/famílias no BLH e Maternidade (mais de mil atendimentos/ano) buscando uma interação dialógica e troca de conhecimentos e ações educativas junto com organizações da sociedade em diversos locais da grande Vitória, integrando os saberes populares e acadêmico. No mês de agosto de 2024, mês da promoção à amamentação, participamos de diversas atividades em parceria com o BLH, como tendas temáticas sobre amamentação e rodas de conversa na maternidade e no ambulatório de pré natal. Além disso, o projeto também proporcionou a participação dos membros em várias pesquisas que estavam sendo realizadas no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes. Também desenvolvemos, ao longo dos anos, tecnologias educacionais, como o desenho animado sobre amamentação (disponível: [https://www.youtube.com/watch?v=G2trMZ2dAa4&list=PL6mPHxoSz3D3j42r8yXLzeAWb\\_wCge6hhi&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=G2trMZ2dAa4&list=PL6mPHxoSz3D3j42r8yXLzeAWb_wCge6hhi&index=4)), aplicativo CuidarTechAmamenta (disponível na Play Store), álbum seriado, folders e rotinas técnicas. Essas tecnologias foram desenvolvidas em parceria com estudantes da graduação e pós-graduação e comunidade. Diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais derivados de pesquisas integradas a extensão (Experiência de amamentação de mulheres após mamoplastia; Avaliação dos fatores associados ao trauma mamilar; Escala interativa de amamentação: proposição baseada na teoria de médio alcance de enfermagem; A percepção da mulher sobre os espaços para amamentar: suporte na Teoria interativa de amamentação). O projeto proporciona aos estudantes uma visão de promoção, prevenção e cuidado com a mulher e o recém-nascido integrando ensino-serviço-comunidade; permite a incorporação de novos conhecimentos para os acadêmicos, mulheres e familiares, agregando os saberes populares-científico; contribuiu na implementação e fortalecimento das políticas públicas nacionais de incentivo ao aleitamento materno. O projeto amplia as oportunidades de formação e de qualificação dos estudantes, o que resultou nesses anos em enfermeiros autônomos e empreendedores com clínica ou consultório de amamentação em Vitória, Serra, Castelo e Venda Nova do Imigrante (@helaine.mocelin; @paulaaugustaza; @redeamebaby; @camilacottaconsultoria) contribuindo na implementação de estratégias para o desenvolvimento regional e melhora dos índices de amamentação da comunidade capixaba.

- O projeto contou com bolsa (PROEX) no período 2023/2024.

PRIMO, Cândida Caniçali<sup>1</sup>  
COSTA, Maysa Silva  
Castelar<sup>1</sup>  
PONTES, Mônica Barros<sup>1</sup>  
LAIGNIER, Mariana  
Rabelo<sup>1</sup>  
SILVEIRA, Ana Clara  
Mendes<sup>1</sup>  
TORRES, Victória dos  
Santos<sup>1</sup>  
FERRES, Aline Aparecida  
Miranda<sup>1</sup>  
VICENTE, Cecília Mon-  
teiro<sup>1</sup>  
FONSECA, Eduarda de  
Fátima<sup>1</sup>  
RAMOS, Luiza Rezende<sup>1</sup>  
RAMOS, Ludiara Gomes<sup>1</sup>  
RESENDE, Fabíola  
Zanetti<sup>1</sup>  
LIMA, Eliane de Fátima  
Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# PROGRAMA LABORATÓRIO DE ANÁLISE FUNCIONAL E AJUDAS TÉCNICAS DA UFES – LAFATEC-UFES

O Programa Laboratório de Análise Funcional e Ajudas Técnicas da UFES – LAFATEC-UFES iniciou suas atividades em setembro de 2013. É um espaço de intercâmbio de ideias, experiências, práticas, informações, produção e disseminação de conhecimento na área de reabilitação física, que desenvolve ações de extensão e pesquisa dedicando-se a compreender o fenômeno da deficiência motora na vida das pessoas, o impacto social e na comunidade. Tem por objetivos desenvolver estudos sobre a funcionalidade humana e a tecnologia assistiva (TA) direcionados a intervenção terapêutica em pessoas com disfunções sensorio motoras, através de projetos de extensão, pesquisa, Grupos de estudos, cursos e eventos científicos; Assessorar ou dar consultoria a profissionais e/ou instituições nas demandas técnico científicas da TA; Atualizar discentes e profissionais na atuação com crianças, adultos e idosos, com enfoque preventivo e reabilitador. Fazem parte do programa LAFATEC UFES as ações de 2023/2024: projetos de extensão TATO COMUNIDADE - Tecnologia Assistiva; Terapia Ocupacional para a Comunidade, TATO i3D - Uso da impressora 3D como recurso para produção de dispositivos de Tecnologia Assistiva – próteses, órteses e adaptações – na atuação da Terapia Ocupacional; Cuidado Interdisciplinar às pessoas com dor crônica - CIDOC; Grupo de estudos em tecnologia assistiva e de evidências em terapia ocupacional na reabilitação física; Curso de extensão “Órtese de membro superior e adaptações para atividades básicas da vida diária”. Participaram das ações neste período 29 discentes internos de diversos cursos: terapia ocupacional, fisioterapia e psicologia, 1 externo do curso de engenharia do IFES de Cariacica, 3 técnicos em educação, 4 docentes (2 coordenadoras e 2 subcoordenadoras) e 11 profissionais externos. Referente aos projetos, no total foram 68 pacientes beneficiados diretamente com as ações, sendo entregues gratuitamente 35 dispositivos de TA: órtese e adaptações, manufaturadas e impressas em 3d. No curso de extensão realizado no Centro de Especialidade em Reabilitação do Estado (CER II/CREFES) para atualização dos terapeutas ocupacionais e estagiários, 50 pacientes foram atendidos, e entregue 51 dispositivos. No âmbito do ensino e pesquisa, houveram participações em eventos científicos com 4 artigos completos apresentados e publicados em anais e 5 capítulos de livros foram produzidos. As ações desenvolvidas no programa contribuem para o desenvolvimento social local e nacional, em consonância com a tríade ensino-pesquisa-extensão, fomentando pesquisa em TA, assistência à população PCD e impacto na formação dos discentes.

WUTKE, Carolina Christ<sup>1</sup>  
MACIEL, Maria Caroline  
Ribeiro<sup>1</sup>  
MOREIRA, Clara Reis<sup>1</sup>  
NUNES, Drielly Baptista<sup>1</sup>  
COUTINHO, Gilma  
Corrêa<sup>1</sup>  
SIME, Mariana Midori<sup>1</sup>  
MARINHO, Fabiana  
Drumond<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# PROJETO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

O projeto “Sistematização da Assistência Enfermagem na Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele” (SAELP), vigente desde 2017, atua na comunidade de São Cristóvão em Vitória, com foco na prevenção e tratamento de lesões de pele e estomias. Integrando ensino, pesquisa e extensão acolhe estudantes de todos os períodos, proporcionando rica experiência prática e acadêmica. Essa integração promove o aprendizado colaborativo e contínuo, pela participação ativa dos estudantes em pesquisas científicas sobre lesões. A difusão de novos conhecimentos ocorre por meio de plataformas, como o Instagram e o Clube Científico, que hoje está em sua segunda edição, reunindo estudantes e profissionais de todo o Brasil para debater consensos existentes na literatura científica por Prática Baseada em Evidências. Esses encontros, transmitidos pelo YouTube e disponibilizados em podcast, ampliam o alcance do conhecimento gerado pelo projeto. A interdisciplinaridade é ponto forte do SAELP, com a participação de áreas como Medicina e Serviço Social, que colaboram para um atendimento integral e sensível às necessidades dos pacientes. O impacto na formação dos estudantes é notável, desenvolvendo pesquisas de iniciação científica com estudantes de graduação além da articulação com estudantes da Pós-graduação e Mestrado resultando em produção de teses e dissertações. Além de fomentar engajamento em treinamentos especializados que permitem que as experiências nas atividades práticas realizadas no projeto retroalimentem a teoria trabalhada em diversos componentes curriculares, atendendo a um modelo de ensino e aprendizagem que supera as limitações do currículo tradicional. O projeto também gera impacto social significativo, atendendo uma população vulnerável que, de outra forma, teria pouco acesso a cuidados especializados. Os atendimentos contam com parceria da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) em Unidades básicas de saúde integradas ao Sistema Único de Saúde e em domicílio para pacientes com comorbidades que impossibilitem o atendimento na unidade. A confiança depositada pelos pacientes reflete o sucesso do SAELP em melhorar a qualidade de vida dos atendidos, não apenas tratando lesões, mas promovendo mudanças nos hábitos de vida. O conhecimento popular é respeitado e incorporado ao tratamento, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade. Além disso, o projeto articula-se com políticas públicas de saúde desenvolvendo parcerias para fornecimento de materiais de alta qualidade aos pacientes. O SAELP alinha-se a vários Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como Saúde e Bem-Estar, Redução das Desigualdades, visto que contribui para o tratamento de saúde e eficiência na cicatrização de feridas, sobretudo, de comunidades vulneráveis evidenciando o impacto social na melhoria de qualidade de vida dos pacientes e contribuição para um desenvolvimento mais justo e sustentável.

FREITAS, Paula de Souza Silva<sup>1</sup>

KUSTER, Rayanne Pinheiro dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

- O projeto de extensão contou com a bolsa de extensão da PROEX.

# *INVENTARIAÇÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS DE BENS CULTURAIS ARQUEOLÓGICOS DA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA*

Este trabalho teve como objetivo principal levantar dados para organizar informações sobre as principais instituições que possuem acervos arqueológicos na região da Grande Vitória. O Convento da Penha foi excluído da análise por abrigar apenas uma reserva museológica de Arte Sacra, sem material arqueológico relevante. Também foram excluídos o Instituto ECOS, que não respondeu ao nosso contato, e o Palácio Anchieta, cuja visita não pôde ser agendada a tempo. As instituições visitadas foram classificadas em três grupos: aquelas com estrutura de guarda de acervo, mas sem espaço expositivo (IPAE e IPHAN); aquelas com espaço expositivo, mas sem acervo (ECBH e CEI Jacuhy); e a única com ambas as estruturas, o Museu Histórico da Serra. Este último, embora seja o mais completo, enfrenta desafios de gestão e conservação, como a falta de estabilidade na coordenação técnica e a ausência de inventário atualizado. Durante o projeto, foi observado que o Museu da Serra recebeu material de outros estados, em desacordo com as normativas IPHAN. As instituições ECBH e CEI Jacuhy têm potencial expositivo, mas são subutilizadas devido à falta de equipe especializada. Já o IPAE e o IPHAN mantêm seus acervos em boas condições, mas dependem de parcerias para sua manutenção. Um questionário baseado nas diretrizes da portaria IPHAN-196/2016 foi aplicado para avaliar as condições das reservas, resultando em dados compilados de forma estatística, com o intuito de fornecer um panorama geral para os órgãos regulamentadores. Foram identificados e curados 50.000 artefatos no IPAE, 180.000 no IPHAN, 208 no Jacuhy, e mais de 150.000 no Museu da Serra (sem contagem exata), além de 59 artefatos em exposição no Museu de Ciência e Biologia. Esse projeto contou com bolsistas com recurso provenientes da PROEX e com recurso da FAPES.

ERLER, Igor da Silva<sup>1</sup>  
AZEVEDO ERLER, Dion-  
ne Miranda<sup>1</sup>  
CAMPOS, Carlos Rober-  
to Pires<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

## PROJETO DE EXTENSÃO TATO\_I3D

A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área interdisciplinar direcionada para a ampliação da funcionalidade de pessoas com deficiência (PCD). O Estatuto da PCD preconiza o direito ao acesso à dispositivos de TA, os quais podem ser produzidos através de impressão 3D, permitindo maior diversidade e personalização. O projeto “Uso da impressora 3D como recurso para produção de dispositivos de tecnologia assistiva - próteses, órteses e adaptações - na atuação da terapia ocupacional (TATO\_I3D)” desde 2016 já capacitou 32 discentes do curso de Terapia Ocupacional (TO) para uso de impressoras 3D, fornecendo adaptações e órteses para PCD e contribuindo com a produção científica na área. Atualmente a equipe é composta por 8 alunos (1 com formação prévia em Design de Produtos), 1 terapeuta ocupacional e 2 docentes do curso de TO. A partir de uma parceria com equipe de Engenharia do Laboratório Maker no IFES-Cariacica, novos recursos de TA são desenvolvidos e o escaneamento do membro superior é estudado. Os atendimentos, realizados na Clínica Escola Interprofissional em Saúde, campus Maruípe, incluem avaliações físicas, de desempenho ocupacional e predisposição ao uso de TA. Posteriormente, são realizadas a prescrição, confecção e acompanhamento do uso dos dispositivos. Em 2023 e 2024, 27 pessoas foram avaliadas e os dispositivos impressos foram: adaptações para acionar descarga (submetido à patente), cortar unhas, segurar panela, escrever, vestuário, alimentação e órteses para correção de deformidades de dedos das mãos. As reavaliações apontam altos índices de satisfação e que possibilitam independência nas atividades cotidianas. Um banco de dados com projetos para impressão e artigos é constantemente atualizado. Outros resultados do período incluem 2 TCCs em andamento, 4 ICs (2 em andamento), 1 capítulo de livro, 1 artigo publicado (outros 2 em produção), 3 trabalhos apresentados (1 com menção honrosa) no 4º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em TA e 2 na V Semana de Terapia Ocupacional da UFES. Até o final deste ano, 3 trabalhos serão apresentados no XIV Congresso Latinoamericano y del Caribe de Terapia Ocupacional e no II Congresso Peruano de Terapia Ocupacional. Em parceria com o projeto TATO Comunidade, oferece curso teórico-prático para a prescrição e confecção de órteses para membros superiores em serviços públicos de reabilitação, capacitando terapeutas ocupacionais e estagiários e diminuindo a lista de espera pelos dispositivos. Em 2023, o TATO\_I3D obteve o 1º lugar do CCS no Prêmio de Mérito Extensionista Maria Filina, esteve presente na XI Jornada de Extensão e Cultura da UFES e teve um projeto de pesquisa contemplado pelo Edital FAPES nº 14/2022 - “Mulheres na Ciência”. Nesse ínterim, o projeto contribui com os ODS da ONU de números 3 e 11 pela oferta de dispositivos que promovem independência, qualidade de vida e acessibilidade a pessoas com deficiência.

- Este projeto foi contemplado com bolsa PROEX 2023-2024.

LEMOS, Thayane Cintra<sup>1</sup>  
WUTKE, Carolina Christ<sup>1</sup>  
VALADÃO, Júlia Romão<sup>1</sup>  
FURLANI Marcelli Rodrigues<sup>1</sup>  
RODRIGUES, Victoria Rafalski<sup>1</sup>  
BORG, Ivan Nascimento<sup>1</sup>  
MACIEL, Maria Caroline Ribeiro<sup>1</sup>  
MOREIRA, Mirian<sup>1</sup>  
GOMES, Raphaele Cristina Julião dos Santos<sup>1</sup>  
COUTINHO, Gilma Corrêa<sup>1</sup>  
SIME, Mariana Midori<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

# PROJETO CONTROLE DO CÂNCER DE BOCA NO ESPÍRITO SANTO

O câncer bucal é a 7ª neoplasia maligna mais frequente na população mundial, sendo o quinto tumor mais frequente em homens no Brasil segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Para o ano de 2024 foram estimados 360 novos casos de câncer de boca. Mais de 80% dos casos são diagnosticados em estágio avançado, fase em que as possibilidades de cura são reduzidas. Dada a alta mortalidade relacionada a esses tumores, há uma urgência na organização de ações relacionadas à detecção precoce do câncer de boca. O projeto “Controle de Câncer de Boca no Espírito Santo” tem como objetivo desenvolver estratégias para ampliar a detecção precoce do câncer de boca no estado do Espírito Santo, por meio da promoção da saúde, atuando principalmente na prevenção da exposição aos fatores de risco tabaco e álcool. As ações desenvolvidas no projeto incluem o aperfeiçoamento do ensino para os acadêmicos da área de saúde a partir da vivência e acompanhamento dos pacientes com câncer de boca no ambulatório de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Santa Rita de Cássia e o levantamento do perfil epidemiológico da população acometida pela doença no Espírito Santo realizado por meio dos recrutamentos, entrevistas e consulta a prontuários dos pacientes diagnosticados. Dados coletados através do programa revelam que o diagnóstico tardio pode estar relacionado à baixa cobertura de saúde bucal, com acesso reduzido da população à Atenção Primária e à falta de informação da comunidade. Os gargalos que aumentam o tempo do diagnóstico, dentre eles a falta de conhecimento sobre o fluxo de encaminhamento para Atenção Especializada, a necessidade de capacitação técnica continuada da equipe para o reconhecimento das lesões suspeitas e a inadequação da infraestrutura instalada em muitos municípios, limitando a realização do diagnóstico. Assim, buscou-se apresentar os aspectos fundamentais que podem nortear toda a conduta clínica, desde o conhecimento sobre a epidemiologia do câncer de boca, a determinação dos grupos de risco, a identificação de lesões suspeitas e precursoras, além dos métodos aplicados ao diagnóstico e à conduta clínica frente ao paciente. Vale pontuar que o presente projeto abrange profissionais de diversas áreas como fonoaudiologia, enfermagem, biologia e farmácia de maneira a promover uma interdisciplinaridade e interprofissionalidade, agregando conhecimento e troca de informações, melhorando a qualidade do banco de dados e aprimorando a relevância das pesquisas.

LEMOS, Thayane Cintra<sup>1</sup>  
WUTKE, Carolina Christ<sup>1</sup>  
VALADÃO, Júlia Romão<sup>1</sup>  
FURLANI Marcelli Rodrigues<sup>1</sup>  
RODRIGUES, Victoria Rafalski<sup>1</sup>  
BORG, Ivan Nascimento<sup>1</sup>  
MACIEL, Maria Caroline Ribeiro<sup>1</sup>  
MOREIRA, Mirian<sup>1</sup>  
GOMES, Raphaele Cristina Julião dos Santos<sup>1</sup>  
COUTINHO, Gilma Corrêa<sup>1</sup>  
SIME, Mariana Midori<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

- Este projeto foi contemplado com bolsa PROEX ProEX/UFES; FAPES Edital 09/2020 - Programa de Pesquisa para o SUS.

# ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL DAS DORES OROFACIAIS

## PROJETO ALÍVIO – DOR OROFACIAL

O Projeto Alívio – Dor Orofacial é um projeto de extensão iniciado em dezembro de 2019, com o objetivo de proporcionar diagnóstico e tratamento a pacientes com disfunções temporomandibulares (DTM), de forma gratuita na Clínica Escola Interprofissional de Saúde (CEIS) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A DTM é a causa mais comum de dor na região da face de origem não odontogênica e engloba condições de saúde que afetam a articulação temporomandibular, os músculos da mastigação e estruturas associadas, sendo relacionada à dor crônica e a diminuição da qualidade de vida (YAP et al., 2020). Considerando a etiologia multifatorial da DTM, o projeto conta com a atuação de docentes dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Odontologia da UFES, a fim de garantir uma abordagem interprofissional. Os atendimentos acontecem de forma semanal, às sextas-feiras pela manhã, e são realizados em grupos compostos por discentes das três áreas, supervisionados pelas docentes. Os pacientes atendidos são recrutados através de um formulário online de inscrição presente no Instagram do projeto (@alivio\_dtm) e/ou através de indicação de fisioterapeutas, dentistas e médicos de rede privada ou pública de todo o estado do Espírito Santo. Além da extensão são desenvolvidas atividades de pesquisa e ensino, as quais promovem o desenvolvimento de trabalhos científicos, publicados em revistas ou apresentados em congressos e simpósios, publicações de capítulos de livros, confecção de e-book e outros materiais informativos para educação continuada em saúde, desenvolvimento de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Desde a criação, 175 pacientes já foram atendidos no projeto. Buscando melhorar continuamente os serviços oferecidos pelo projeto, desde agosto de 2021 realiza-se a coleta de dados da relação de empatia do profissional de saúde para com o paciente, através do Consultation and Relational Empathy (CARE), e da percepção do estado de saúde do paciente, através da Escala de Mudança Percebida (EMP). Atualmente, 154 responderam o CARE, com pontuação média de 48,3 pontos, numa escala que vai de 10 (ruim empatia e atendimento) a 50 (excelente empatia e atendimento). Em relação ao EMP, 84 pacientes responderam, com uma pontuação média de 2,47 pontos, numa escala que vai de 1 (condição de saúde de pior que antes) a 3 (condição de saúde melhor que antes). O Projeto Alívio é o único serviço do Espírito Santo que promove atendimento específico a pessoas com DTM de forma gratuita, de qualidade, norteado pela evidência científica, com uma equipe e abordagem biopsicossocial. Além de promover saúde para a população, enriquece a formação acadêmica dos discentes e a futura atuação profissional de cada um, principalmente no que diz respeito a humanização do tratamento dos pacientes e a importância do trabalho feito em equipe multidisciplinar.

- O Projeto contou com bolsa PROEX.

RIBEIRO, Camila Braga<sup>1</sup>  
LIBERATO, Fernanda  
Mayrink Gonçalves<sup>1</sup>  
SOUZA, Dhandara  
Araújo de<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo



# ATENÇÃO AO PACIENTE QUEIMADO: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DO MODELO BIOPSIKOSSOCIAL

No Brasil, ocorrem aproximadamente 1.000.000 de incidentes por queimaduras anualmente, sendo que 100.000 pacientes buscam atendimento hospitalar. A queimadura é um trauma grave que requer tratamento complexo e multidisciplinar, resultando em sequelas físicas que impactam a saúde, autonomia e mobilidade do paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas em um projeto de extensão, ensino, e pesquisa voltadas ao atendimento multidimensional de pacientes queimados, desenvolvida no período de Agosto/2023 a Julho/2024, envolvendo docentes e discentes dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Os atendimentos ocorrem semanalmente e são realizados em equipes compostas por um aluno e um docente de cada curso. O atendimento inicial é estruturado a partir de uma ficha de avaliação previamente elaborada pela equipe. Cada atendimento inclui discussão clínica e proposta terapêutica, além da estimulação para que os alunos proponham tratamentos baseados em evidências, através de discussões de artigos científicos. Outra vertente deste projeto está centrada na prevenção e promoção de educação em saúde realizada através de ações em redes sociais (@projetofoenixufes) e ações em ambientes públicos com distribuição de panfletos informativos, objetivando tanto a divulgação do projeto como a disseminação de conteúdo relevante para comunidade. O projeto de extensão conta com atendimentos de equipe multiprofissional, que possibilitaram o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências dos alunos envolvidos, além de fornecer atendimento gratuito e promoção de educação em saúde para a comunidade. Nesse período, o projeto atendeu 15 novos pacientes com sequelas de queimaduras e capacitou 27 estudantes ao manejo destes pacientes. Produziu e distribuiu gratuitamente órteses e adaptações para o dia a dia dos pacientes. Participou do 13º Congresso Internacional de Fisioterapia com a submissão de 2 trabalhos em forma de banner e realizou uma ação de educação voltada à prevenção de queimaduras na Praça dos Namorados - Vitória. O projeto participou de entrevistas e gravações, realizadas pela TV UFES e pela TV Gazeta, ampliando o alcance do projeto para a comunidade, resultando na captação de novos pacientes. Recebeu apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), através da concessão de bolsa de extensão aos discentes. Dentre as barreiras encontradas no desenvolvimento do projeto, podemos citar: equipamentos terapêuticos limitados e dificuldade em conseguir malhas compressivas. O projeto tem proporcionado aos extensionistas e pacientes uma experiência única de atendimento especializado e multiprofissional na atenção ao paciente vítima de queimadura, visto que, após a alta hospitalar, não há um local de referência na qual eles possam buscar esse serviço

FABRIS, Sara Meneguelli<sup>1</sup>  
HERTEL, Lorryne  
Merscher<sup>1</sup>  
SANTUZZI, Cintia  
Helena<sup>1</sup>  
SIME, Mariana Midori<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O Projeto contou com bolsa PROEX 2023-2024.

# PROJETO BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO: INICIATIVAS DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

A extensão acadêmica exercita um papel fundamental na promoção, disseminação e socialização do conhecimento gerado a partir do ensino e da pesquisa conduzidos na instituição, conectando a Universidade e a comunidade externa. O Projeto de Extensão “Boas Práticas de Manipulação em Serviços de Alimentação: avaliação e orientação para produção de alimentos seguros” realizou diversas iniciativas para informar sobre a manipulação segura de alimentos. Entre elas, destaca-se a retomada das visitas às feiras livres em Vila Velha-ES, onde são comercializados alimentos com excessiva manipulação. Nessa ação, a equipe extensionista utilizou lista de verificação exclusiva para as feiras, e, de agosto de 2023 a março de 2024, avaliou 243 barracas de gêneros alimentícios diversos, incluindo refeições prontas e produtos cárneos, e identificou diversas falhas nas condições higiênico-sanitárias. A partir disso, os extensionistas desenvolveram materiais instrucionais e realizaram intervenções *in loco* para orientar sobre cuidados na manipulação de alimentos pelos manipuladores. Em outubro de 2023, o projeto participou da XI Jornada Integrada de Extensão e Cultura da Ufes, na qual as informações foram compartilhadas de forma prática, em dinâmicas como “Como armazenar os alimentos na geladeira?”, demonstrações de contaminação em ambientes e superfícies distintas em placas de Petri contaminadas, e quiz de verdadeiro ou falso. Ademais, foi realizada online a Oficina de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, em junho de 2024, com a inscrição de 187 participantes de diferentes regiões estaduais e do país, onde extensionistas organizaram a oficina e planejaram atividades interativas para maior interação dos participantes. Outrossim, a equipe extensionista utilizou a plataforma *Instagram* (@projetoboaspraticas.ufes), que possui 1.888 seguidores, para divulgar conteúdos associados à temática do projeto, em seus 195 *posts* no *Feed* e diversas postagens nos *Stories*. Em 2024, ocorreu ainda a ação na Clínica Escola Interprofissional em Saúde, em comemoração ao “Dia Mundial da Segurança dos Alimentos”, também com a aplicação de dinâmicas com o público; além de uma atividade em uma escola da Prefeitura Municipal de Vitória, voltada para a conscientização de crianças do ensino fundamental sobre segurança dos alimentos e higienização correta das mãos, utilizando dinâmicas e vídeos educativos. Assim, evidencia-se que o projeto proporciona aos discentes extensionista uma experiência prática alinhada às futuras carreiras profissionais e atua como valioso recurso para a comunidade ao promover e disseminar conhecimentos sobre a manipulação segura dos alimentos.

BONNA, Luiza Drago<sup>1</sup>

CARDOSO, Larissa  
Corteletti<sup>1</sup>

DOMINGOS, Manuelli  
Monciozo<sup>1</sup>

ROCHA, Jessica Gusmão<sup>1</sup>

PEREIRA, Máira Amaro<sup>1</sup>

SÃO JOSÉ, Jackline

Freitas Brilhante de<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- Projeto de extensão contou com bolsa (PROEX/UFES) no período 2023/2024.

# ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA BEBÊS – UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Os cuidados em saúde bucal nos primeiros anos de vida contribuem para o desenvolvimento e bem-estar da criança, prevenindo e tratando condições como cárie dentária na primeira infância (CPI) e maloclusões. Objetivo: relatar a experiência vivenciada em um projeto de extensão de assistência odontológica a bebês de 0 a 3 anos, nascidos pré-termo e a termo, da comunidade externa da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência no projeto “Estratégias de Promoção de Saúde Bucal para bebês”, da disciplina de Odontopediatria. As estratégias visam a melhoria da saúde bucal, qualidade de vida e a inclusão de grupos vulneráveis a serviços de qualidade no setor público. O projeto atua em parceria com o programa “*Follow Up* para seguimento de recém-nascidos de risco”, do Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM), integrando Medicina e Odontologia. As avaliações de amamentação e freio lingual tiveram interação com a Fonoaudiologia, objetivando um cuidado de forma integral ao bebê. As atividades extensionistas ocorreram na clínica de Odontopediatria do Instituto de Odontologia da UFES, com a participação de alunos de graduação a partir do 8º período de Odontologia e de residentes da Residência Multiprofissional em Atenção a Saúde da criança e do Adolescente. Os extensionistas receberam treinamento para o atendimento odontológico e estudaram temáticas relacionadas aos casos clínicos. A vivência ocorreu no período de junho 2023 a junho de 2024. Resultados: Foram atendidos 44 pacientes, 11 do programa *Follow-up* e 33 de livre demanda. Os atendimentos foram realizados 2 vezes na semana, no período matutino, e os 44 bebês receberam educação em saúde bucal com orientação preventiva de higiene bucal, amamentação e dieta. Dentre os procedimentos, foram realizados: 63 profilaxias dentárias; 35 aplicações tópicas de flúor; 18 aplicações de verniz fluoretado; 24 procedimentos de mínima intervenção; 11 restaurações com a Técnica de Restauração Atraumática (ART); 14 restaurações com resina composta; 1 (um) atendimento de urgência com exodontia; 2 tratamentos endodônticos; 2 exodontias; 7 avaliações de freio lingual e 1 (uma) frenectomia. Na indissociabilidade extensão-ensino-pesquisa, o projeto resultou em 4 apresentações e resumos em anais de congressos e 1 artigo publicado. Considerações finais: A promoção da saúde bucal infantil na faixa etária de 0 a 3 anos de idade contribuiu para a inclusão de grupos em risco de desenvolvimento de doenças bucais, sendo um facilitador para a alfabetização em saúde, conscientizar o público-alvo, e contribuir para a redução da cárie dentária e maloclusões. Ao integrar uma abordagem interdisciplinar, entre Odontologia, Medicina e Fonoaudiologia, as estratégias proporcionam uma melhor qualidade de vida dos pacientes infantis, além de enriquecer a formação acadêmica, preparando para a interdisciplinaridade.

COT, Tiffany Sperandio<sup>1</sup>  
GIOVANELLI, Rafaela  
Aguiar<sup>1</sup>  
DADALTO, Elaine C. Vargas<sup>1</sup>  
GOMES, Ana Maria  
Martins<sup>1</sup>  
GOMES, Ana Paula  
Martins<sup>1</sup>  
RÉDUA, Renato Barcellos<sup>1</sup>  
SARMENTO, Lilian City<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE FÁRMACOS NO MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA: PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

No Brasil, em torno de 15% das gestações ocorrem em adolescentes entre 10 e 19 anos. Apesar de apresentar índices em queda e abaixo da média nacional, o estado do Espírito Santo conta com número considerável de gestantes na adolescência – de acordo com um estudo do Ministério da Saúde divulgado em 2020 cerca de 380 mil partos foram de mães com até 19 anos de idade, o que correspondeu a 14% de todos os nascimentos no Brasil naquele ano. Além disso, a gestação é reflexo do não uso de estratégias de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como sífilis, hepatites e HIV, que poderão trazer imenso impacto à saúde e qualidade de vida dos adolescentes e, posteriormente, demandam altos custos para tratamento. Soma-se a isso a observação de um alto índice de ingestão de álcool pela população menor de 15 anos, bem como alta incidência de episódios de ingestão pesada de álcool e outras drogas. Entendendo que tais condições podem ser sensivelmente modificadas pela educação no uso de fármacos, permitindo melhoria das condições de futuro da população jovem, e observando a urgência por profissionais e estudantes da área da saúde como protagonistas frente à promoção de saúde na comunidade, este projeto tem o propósito de proporcionar informação e orientação adequadas sobre contracepção, tratamento e prevenção de ISTs, e consequências do uso de substâncias psicoativas. O projeto é desenvolvido no espaço do Museu de Ciências da Vida (MCV), o qual conta com um fluxo constante de visitantes do ensino básico e educação superior, em um ambiente favorável à educação em saúde. O material apresentado aos visitantes, mediante agendamento de grupos escolares, é desenvolvido pelos alunos extensionistas, a partir de levantamentos bibliográficos mais recentes focados nos achados epidemiológicos locais, e visa que sejam transmitidos de forma acessível e compreensível à comunidade. O material informativo é apresentado por meio de aulas curtas, de 15 a 20 minutos, que são de escolha do público visitante, sendo separadas em 1) Métodos contraceptivos farmacológicos e não farmacológicos; 2) Prevenção e tratamentos de ISTs; e 3) Efeitos e consequências das substâncias de uso abusivo nas diferentes fases do desenvolvimento. No primeiro semestre de 2024 o projeto atendeu 595 visitantes, sendo 31,6% do Ensino Fundamental, 63,1 % do Ensino Médio e 5,3% da Graduação. O conteúdo mais procurado por estes grupos foi o 3 (47,0%), seguido pelo 1 (5,9%) e pelo 2 (47%). No segundo semestre o projeto atendeu um total de 1.715 visitantes, sendo 38,3% do Ensino Fundamental, 48,9 % do Ensino Médio, 6,4% do Ensino Técnico e 6,4% da Graduação. O conteúdo mais procurado por estes grupos foi o 3 (38,8%), seguido por 1 (16,3%) e 2 (44,9%). Os extensionistas contribuíram também à organização das atividades do MCV, atendendo ao público espontâneo visitante do Museu e ampliando, portanto, o alcance das ações do projeto.

ROMUALDO, Kiara Margarida<sup>1</sup>

FRAGA, Lorryne Falke<sup>1</sup>

ANGELI, Louis Zanotti de<sup>1</sup>

BITTENCOURT, Athelson Stefanon<sup>1</sup>

BITTENCOURT, Ana Paula Santana de Vasconcellos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

- O projeto contou com Bolsa PPROEX no período 2023/2024.

# TECNOLOGIA ASSISTIVA E TERAPIA OCUPACIONAL PARA A COMUNIDADE - TATO COMUNIDADE

A Tecnologia Assistiva (TA) refere-se a uma área do conhecimento difusa que abrange produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços cujo objetivo consiste em gerar maior autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social as Pessoas com Deficiência (PCD). No Espírito Santo, são 276.305 (IBGE, 2020) pessoas com deficiências, 24,2% com limitações motoras, indicando alto quantitativo populacional que poderiam se beneficiar com uso de TA, entretanto, barreiras socioeconômicas, falta de conhecimento de direitos, serviços e os desafios da cadeia de abastecimento impedem o acesso aos recursos. Neste contexto, o projeto de extensão “Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional para a comunidade (TATO Comunidade)” objetiva promover maior funcionalidade e independência às pessoas com alterações motoras, realizando atendimentos e a concessão gratuita de dispositivos de TA de baixo custo, possibilitando sua participação igualitária na vida comunitária, e corroborar com a rede pública de saúde no que tange a alta demanda. Os encaminhamentos das pessoas ao projeto ocorrem através de parcerias firmadas com instituições, programas sociais e profissionais da área da saúde do estado. As ações são realizadas no Laboratório de Tecnologia Assistiva (LabTA) da Clínica Escola Interprofissional em Saúde do Centro de Ciências da Saúde (CEIS - CCS), por discentes, sob a orientação da professora coordenadora, onde os habilita a avaliar, confeccionar adaptações e órteses, treinar e orientar as pessoas ao uso dos dispositivos. Entre 2023 e 2024, foram realizados 56 atendimentos, com a concessão de 30 dispositivos: 26 órteses e quatro adaptações. Nove extensionistas participaram do projeto. No âmbito do ensino e pesquisa, foram produzidos artigos com apresentação, participação e publicação, em eventos: 4º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva, em Florianópolis, título “O uso de órteses em crianças com paralisia neonatal do plexo braquial nos primeiros seis meses de vida”; V Semana de Terapia Ocupacional da UFES, título “Dispositivos assistidos usados em crianças com disfunção do membro superior até 6 meses de vida”; Curso de extensão “Órtese de membro superior e adaptações para atividades básicas da vida diária”, para terapeutas ocupacionais do Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (CREFES), resultando artigo apresentado no VII Simpósio Capixaba de Acidente Vascular Cerebral (AVC). As ações desenvolvidas no projeto contribuem para o desenvolvimento social local e nacional, em consonância com a tríade ensino-pesquisa-extensão, fomentando a pesquisa em TA, assistência à população PCD e impacto na formação dos discentes.

MACIEL, Maria Caroline  
Ribeiro<sup>1</sup>  
WUTKE, Carolina Christ<sup>1</sup>  
NUNES, Drielly Baptista<sup>1</sup>  
MOREIRA, Clara Reis<sup>1</sup>  
COUTINHO, Gilma  
Corrêa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- Este projeto foi contemplado com Bolsa PROEX 2024.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS URGÊNCIAS OCULARES PEDIÁTRICAS ATENDIDAS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**INTRODUÇÃO:** As urgências e emergências oftalmológicas representam notórias causas de morbidades na população, devido ao risco potencial de perda visual irreversível e consequente impacto social e econômico na sociedade. O conhecimento acerca das principais urgências oftalmológicas, bem como as características epidemiológicas da população que procura esse atendimento é fundamental para o planejamento de políticas de saúde pública e melhoria dos serviços. Observa-se uma relativa carência sobre estes estudos epidemiológicos na literatura, principalmente na faixa etária infantil.

**MÉTODOS:** Estudo descritivo dos pacientes que foram atendidos no setor de Urgências oftalmológicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Espírito Santo, no período de abril de 2021 a abril de 2024. Os dados provenientes da consulta de triagem da enfermagem e da consulta médica, referentes à idade, faixa etária pediátrica, região do ES e diagnóstico, foram tabulados e apresentados de forma descritiva.

**RESULTADOS:** Dos 302 casos pediátricos, 153 são de faixa etária adolescente, 88 são escolares, 25 são pré-escolares e 36 são lactentes. Das regiões do estado atendidas, 230 pacientes são da região metropolitana, 30 da região sul, 29 da região norte e nove da região noroeste. Os macrodiagnósticos foram divididos em 14 grupos dentro dos 302 pacientes, sendo 57 traumas, 42 conjuntivites infecciosas, 42 outros, 33 úlceras de córnea, 26 blefarite/meibomite, 25 uveítes, 22 complicações de transplante de córnea, 16 alergia ocular, 12 hidropsia aguda, 11 glaucoma, 7 hordéolo/calázio, 5 tumor, 2 distúrbio de via lacrimal e 2 episclerite/esclerite. Cruzando os dados da faixa etária com os diagnósticos, observou-se que, exceto pela faixa etária lactente, o trauma foi o diagnóstico mais prevalente (faixa adolescente: 18,3%; faixa escolar: 24,6%; faixa pré-escolar: 32%). A faixa lactente teve como diagnóstico mais prevalente outros, representando 36,1%.

**DISCUSSÃO:** O trauma foi a principal causa de urgência ocular identificada neste estudo, porém, em contraste com outros autores, a faixa etária mais acometida foi a de adolescentes. Observa-se também um alto número de úlceras de córnea atendidos no período, podendo ser justificado pelo fato do Serviço ser referência para este atendimento no Estado. A diversidade de diagnósticos ressalta a complexidade dos casos e a necessidade de políticas preventivas e equitativas no acesso aos serviços de saúde.

**CONCLUSÃO:** Foi possível observar que a região de maior prevalência nos atendimentos nesse centro de referência em urgências oftalmológicas é a metropolitana, enquanto a faixa etária mais prevalente é a adolescente e o diagnóstico mais comum nos pacientes pediátricos é o trauma. Este estudo pode servir de subsídio para elaboração de programas públicos com a finalidade de prevenção das doenças oculares mais comumente encontradas na região.

ROCHA, Ana Carolina de França<sup>1</sup>

MADEIRA, Laysa da Silva<sup>1</sup>

SARAIVA, Patricia Grati-  
vol Costa<sup>1</sup>

DOS SANTOS, Lucyara  
Silvares<sup>1</sup>

PUPPIM, Nathalia Gama<sup>1</sup>

MELLO, Luiz Guilherme  
Marchesi<sup>1</sup>

SARAIVA, Fábio Petersen<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# TECNOLOGIA ASSISTIVA E TERAPIA OCUPACIONAL PARA A COMUNIDADE - TATO COMUNIDADE

A Tecnologia Assistiva (TA) refere-se a uma área do conhecimento difusa que abrange produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços cujo objetivo consiste em gerar maior autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social as Pessoas com Deficiência (PCD). No Espírito Santo, são 276.305 (IBGE, 2020) pessoas com deficiências, 24,2% com limitações motoras, indicando alto quantitativo populacional que poderiam se beneficiar com uso de TA, entretanto, barreiras socioeconômicas, falta de conhecimento de direitos, serviços e os desafios da cadeia de abastecimento impedem o acesso aos recursos. Neste contexto, o projeto de extensão “Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional para a comunidade (TATO Comunidade)” objetiva promover maior funcionalidade e independência às pessoas com alterações motoras, realizando atendimentos e a concessão gratuita de dispositivos de TA de baixo custo, possibilitando sua participação igualitária na vida comunitária, e corroborar com a rede pública de saúde no que tange a alta demanda. Os encaminhamentos das pessoas ao projeto ocorrem através de parcerias firmadas com instituições, programas sociais e profissionais da área da saúde do estado. As ações são realizadas no Laboratório de Tecnologia Assistiva (LabTA) da Clínica Escola Interprofissional em Saúde do Centro de Ciências da Saúde (CEIS - CCS), por discentes, sob a orientação da professora coordenadora, onde os habilita a avaliar, confeccionar adaptações e órteses, treinar e orientar as pessoas ao uso dos dispositivos. Entre 2023 e 2024, foram realizados 56 atendimentos, com a concessão de 30 dispositivos: 26 órteses e quatro adaptações. Nove extensionistas participaram do projeto. No âmbito do ensino e pesquisa, foram produzidos artigos com apresentação, participação e publicação, em eventos: 4º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva, em Florianópolis, título “O uso de órteses em crianças com paralisia neonatal do plexo braquial nos primeiros seis meses de vida”; V Semana de Terapia Ocupacional da UFES, título “Dispositivos assistidos usados em crianças com disfunção do membro superior até 6 meses de vida”; Curso de extensão “Órtese de membro superior e adaptações para atividades básicas da vida diária”, para terapeutas ocupacionais do Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (CREFES), resultando artigo apresentado no VII Simpósio Capixaba de Acidente Vascular Cerebral (AVC). As ações desenvolvidas no projeto contribuem para o desenvolvimento social local e nacional, em consonância com a tríade ensino-pesquisa-extensão, fomentando a pesquisa em TA, assistência à população PCD e impacto na formação dos discentes.

MACIEL, Maria Caroline  
Ribeiro<sup>1</sup>  
WUTKE, Carolina Christ<sup>1</sup>  
NUNES, Drielly Baptista<sup>1</sup>  
MOREIRA, Clara Reis<sup>1</sup>  
COUTINHO, Gilma  
Corrêa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- Este projeto foi contemplado com Bolsa PROEX 2024.



## PROJETO CUIDARTECH – DESENVOLVENDO E IMPLANTANDO MELHORIAS NA SAÚDE

Desde 2009, o Projeto CuidarTech promove a integração entre extensão, ensino e pesquisa, focando na produção de novos conhecimentos e tecnologias na área da saúde. Seus principais objetivos incluem: Criar um espaço para discussões sobre tecnologias em saúde, conectando a academia com os serviços de saúde; estabelecer parcerias entre a universidade e instituições municipais e estaduais por meio de eventos e capacitações para profissionais da área da saúde; conduzir estudos científicos sobre tecnologias aplicadas à saúde; oferecer cursos e eventos voltados à capacitação e atualização de profissionais e acadêmicos sobre essas tecnologias. Os encontros quinzenais do grupo de estudos reúnem estudantes de graduação e pós-graduação, além de enfermeiros de instituições hospitalares e da atenção primária de municípios da região metropolitana e do interior do estado. Esses encontros proporcionam momentos de reflexão, discussão de artigos científicos e troca de experiências, funcionando como uma valiosa ferramenta de aprendizado. Em 2023, profissionais de instituições como o Hospital Universitário HUCAM, a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória e Serra, a Maternidade e Hospital São José de Colatina, a Clínica de Oncologia de Vitória, o Hospital Santa Rita de Cássia (AFFECC) e a Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo participaram ativamente do grupo de estudos. O projeto tem se mostrado eficaz no processo de formação acadêmica, incorporando novas tecnologias à prática profissional dos participantes e promovendo a humanização da assistência de enfermagem. Um exemplo é o desenvolvimento de um material educativo, com layout atrativo, sobre o transporte intra hospitalar, em parceria com o HUCAM, que já está em uso na instituição. Nos últimos anos, o projeto também resultou na publicação de diversos artigos em revistas nacionais e internacionais, com destaque para temas como: Elaboração de um padrão de registro de enfermagem para uma unidade de pronto atendimento; Guia sobre Sistematização da Assistência e Processo de Enfermagem como tecnologia educacional para a prática profissional; Desenvolvimento do *Quality Diagnosis: software* para gestão de riscos em serviços de diagnóstico por imagem; Construção de uma hipermídia para a prevenção de infecção da corrente sanguínea.

LIMA, Eliane de Fátima Almeida<sup>1</sup>

PRIMO, Cândida Caniçali<sup>1</sup>

CRUZ, Ana Paula Gomes da<sup>1</sup>

SIVIRINO, Dilzilene Cunha<sup>1</sup>

VANTIL, Fernanda Cordeiro Sirtoli<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo



## CUIDADO INTEGRAL À MULHER E À CRIANÇA

A oportunidade de trabalhar a integração ensino-serviço é desenvolvida em sua plenitude neste projeto, visto que tanto a comunidade externa como a interna, se beneficiam das ações de extensão que ocorrem no ambulatório de ginecologia do HUCAM. O objetivo é desenvolver consultas de enfermagem em saúde sexual e reprodutiva para pessoas em todos os ciclos de vida. Neste sentido, realiza-se atendimento individual e coletivo às pessoas, por meio da consulta de enfermagem, conduzida pelos estudantes de enfermagem e enfermeiros da rede pública de saúde estadual no ambulatório, bem como ação coletiva de acolhimento inicial no ambulatório de diversidade de gênero. A discussão de casos, após a consulta de enfermagem, abordando as temáticas relacionadas ao cuidado pré-natal, parto e puerpério, amamentação, cuidados perinatais à mulher e à criança, saúde sexual e reprodutiva, disfunções do assoalho pélvico, utilizando leitura e discussão de artigos, encontros com especialistas gravados no Portal de Boas Práticas do Instituto Fernandes Filgueiras, para embasamento teórico do projeto e desenvolvimento de raciocínio clínico baseado em evidências científicas. Em 2023, de janeiro a dezembro, foram 778 consultas de enfermagem, sendo 155 atendimentos em pré-natal (cuidados pré-natal, captação precoce da criança e da puerpéra e pré-natal do parceiro/parceria) e 623 atendimentos em ginecologia (pré-concepção, rastreamento IST/HIV/AIDS, avaliação de sangramento uterino anormal, pré-operatório de cirurgia ginecológica, aconselhamento pré e pós para realização de testes rápidos, aconselhamento para melhor escolha de métodos contraceptivos, com base nos critérios de elegibilidade, coleta de citopatológico do câncer do colo do útero, prescrição de anticoncepcionais orais e/ou injetáveis, avaliação das disfunções do assoalho pélvico, acompanhamento de mulheres que vivem com endometriose, acompanhamento de pessoas trans. Com relação às ações de formação, desenvolveu-se webnários, mini-cursos que contribuísssem com os enfermeiros, os estudantes de enfermagem e a comunidade. Os atendimentos clínicos na saúde sexual e reprodutiva proporcionaram aos estudantes e aos enfermeiros, uma visão de promoção, prevenção e cuidado com as pessoas em diferentes ciclos de vida, possibilitando integrar ensino e serviço. O projeto contribui na implementação das políticas públicas de saúde e fortalecimento da educação permanente em saúde.

ALMEIDA, Márcia Valéria  
de Souza<sup>1</sup>

ROSA, Ana Clara Wandermurem dos Praseres  
Luna Rosa<sup>1</sup>

PRIMO, Cândida Caniçali<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE DIVERSIDADE DE GÊNERO (AMDG): UMA GARANTIA DE INCLUSÃO E ACESSO À SAÚDE

O Ambulatório Multidisciplinar de Diversidade de Gênero (AMDG) foi fundado em 2017, com o objetivo de realizar atendimento multiprofissional e ampliar o acesso à saúde de indivíduos travestis e transexuais aos serviços de saúde do SUS, garantindo respeito e resolutividade de suas demandas e necessidades. Os pacientes do AMDG contam com atendimento na Ginecologia, Endocrinologia, Psiquiatria, Psicologia e Serviço Social, recebendo, assim, atenção integral e acompanhamento transversal e longitudinal. O AMDG, desde sua criação, tem seu enfoque no tripé ensino-pesquisa-extensão e conta com parcerias, como a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFES (Ligoes), também projeto de extensão da UFES, que oferece aos ligantes estágios semanais no ambulatório de forma a ampliar a participação de uma maior parte da comunidade acadêmica ao projeto. Além disso, também participam do projeto alunos de pós-graduação e médicos residentes em diferentes especialidades. Os membros aprendem em campo sobre o atendimento humanizado à comunidade travesti e transexual e têm acesso às nuances dos diagnósticos, prescrições e acompanhamento dos pacientes, favorecendo a formação de futuros profissionais mais capacitados para atender a população em questão, com conhecimento técnico específico, além de empatia e acolhimento. Ademais, no que tange à extensão, destaca-se que o AMDG contribui para estreitar o contato dessa população marginalizada com os profissionais de saúde, de modo que, além de oferecer os serviços, os profissionais também têm a oportunidade de aprender cada vez mais sobre o tema na prática, mediante referência e contrarreferência com os pacientes. Entre janeiro e agosto de 2024, foram atendidos mais de 300 pacientes no Projeto; no âmbito da Ginecologia, foram contemplados 108 pacientes. Ademais, diversos profissionais em formação tiveram oportunidade de participar do processo e ampliar o contato com o tema. Quanto à pesquisa, em 2023 pôs-se em prática o projeto que avalia o perfil clínico do usuário transgênero que faz hormonioterapia masculinizadora no Ambulatório. No citado projeto, são avaliados dados sociodemográficos e bioquímicos dos homens transgêneros atendidos no AMDG, a fim de atestar efeitos cardiovasculares a curto e longo prazo da hormonioterapia masculinizadora. Tal pesquisa se mostra promissora em âmbito nacional e internacional, haja vista a escassez de dados na literatura abrangendo as condições de saúde da população transgênero, tão negligenciada e vulnerável. A longo prazo, espera-se que esses resultados fomentem a criação de diretrizes e políticas que garantam a segurança na prescrição e acompanhamento dessa população. Por fim, evidencia-se que o AMDG apresenta indissociabilidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, no que tange à boa saúde e bem-estar, igualdade de gênero e redução das desigualdades.

CASTRO, Giulia de Souza Cupertino de<sup>1</sup>  
CARNEIRO, Júlia Salarini<sup>1</sup>  
BARBOZA, Rubens Antônio<sup>1</sup>  
BOLDRINI, Neide Aparecida Tosato<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

- O Projeto contou com bolsa PIBEX no período 2023/2024 (Proex - UFES).

# O PROGRAMA DE EXTENSÃO “LABORATÓRIO METUIA/UFES”: INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE

Na Universidade Federal do Espírito Santo, os docentes da subárea de Terapia Ocupacional Social têm coordenado atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do Laboratório Metuia/UFES, que está em operação desde 2014. Este laboratório faz parte da “Rede Metuia – Terapia Ocupacional Social”, uma rede nacional composta por professores, pesquisadores e estudantes de todas as regiões do Brasil, comprometidos com o estudo da terapia ocupacional social, promovendo a comunicação e as colaborações entre instituições. Este resumo tem como objetivo descrever as estratégias adotadas pelo Laboratório Metuia/UFES para articular as ações de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um relato de experiência somado à análise documental da produção do laboratório. Como resultados, aponta-se que desde seu início, 6 projetos de extensão estiveram vinculados ao Metuia, e atualmente 3 estão ativos, em parceria com serviços da Assistência Social e dos Direitos Humanos. As atividades de ensino são desenvolvidas em disciplinas teórico-práticas, cuja elaboração dos planos de ensino é feita colaborativamente entre os três docentes, permitindo que os estudantes circulem pelos projetos de extensão durante práticas de ensino. O compartilhamento e a troca entre os estudantes envolvidos tanto nos projetos de extensão quanto de pesquisa acontecem nas reuniões periódicas do laboratório. As pesquisas estão vinculadas aos Trabalhos de Conclusão de Curso e de Iniciação Científica. Desde 2013, já foram finalizadas 15 IC e 14 TCC, sendo duas pesquisas contempladas pelo Edital “Mulheres na Ciência” da FAPES (uma finalizada e outra em andamento). Desde 2015, foram publicados 10 artigos, apresentados 22 trabalhos em eventos, publicados 10 trabalhos em anais, escritos 6 capítulos de livros (com um artigo em livro internacional e a ser publicado ainda em 2024) e 1 e-book. Também foram aprovados dois livros organizados pelos docentes no Edital EdUFES. A divulgação das ações do programa é feita pelo *Instagram* (@metuia.ufes) e pelo *site* (metuia.ufes.br). A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão requer um modelo universitário que adote uma postura socialmente responsável, envolvendo-se ativamente com diferentes setores da sociedade e promovendo a formação e a geração de conhecimento em alinhamento com as necessidades sociais. O Metuia/UFES tem gerado importantes reflexões sobre questões de participação social e autonomia em resposta aos impactos da realidade social local. Essa integração tem facilitado a formação técnica, científica, ética e política de terapeutas ocupacionais, considerando as demandas territoriais e sociopolíticas contemporâneas.

- O programa contou com bolsa PROEX no período 2023/2024; com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) no edital 14/2022 - Termo de Outorga nº 963/2022 para pesquisa entre 2022-2023; e do edital 21/2023 – Termo de Outorga no 742/2024 iniciado em 2024; além das bolsas de iniciação científica da PRPPG/UFES.

SILVA, Thayane Eulália Carneiro Martins Carneiro da<sup>1</sup>  
BARDI, Giovanna<sup>1</sup>  
ALMEIDA, Diego Eugênio Roquette Godoy Almeida<sup>1</sup>  
GONÇALVES, Monica Villaça<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

# TECNOLOGIA EDUCATIVA IMPLEMENTADA COM O USO DE IMAGENS SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS NA SAÚDE PÚBLICA

O projeto de extensão Imagens da Vida: arte, saúde, história promove reflexões críticas sobre temas de interesse à saúde por meio da arte. Em atividade desde março de 2007, adota diferentes estratégias, incluindo mostras culturais temáticas estruturadas a partir de um tema gerador, com base no referencial de Paulo Freire, em que o estudante é protagonista no processo de construção do conhecimento. As ações do projeto integram extensão e pesquisa, e contribuem no processo educativo crítico e emancipatório. O diálogo visual por meio da arte é mediado por imagens paradas e em movimento, como desenhos, pinturas, fotografias, filmes e outras representações artísticas visuais, que se constituem em recursos potentes para promover a consciência crítica dos estudantes e profissionais da saúde e outras áreas. O meio ambiente é um determinante social de saúde importante e seus impactos interferem diretamente nos processos de saúde-doença-cuidado, entretanto, é tema pouco abordado durante o processo de formação dos profissionais de saúde. São objetivos deste trabalho descrever resultados de uma tecnologia educativa implementada com o uso de imagens abordando o meio ambiente e a saúde. Trata-se de relato de experiência desenvolvida a partir do tema gerador Impactos ambientais que afetam a saúde pública estruturado a partir da metodologia de mostras culturais temáticas desenvolvida pelo projeto de extensão. A partir do tema gerador, as imagens foram selecionadas de forma intencional, valorizando o protagonismo dos estudantes e, organizadas em mural no aplicativo Padlet. Um banner com as imagens, legendas e QR Code dando acesso ao mural, foi impresso e disposto na recepção de uma Unidade Básica de Saúde da Família localizada no município de Vitória, Espírito Santo, permitindo a interação dos visitantes com as imagens registrando suas impressões a partir das perguntas geradoras de debate. Os registros dos participantes foram analisados e categorizados e os discursos enunciados pelos visitantes a partir das suas reflexões por meio das imagens desvelam o impacto e indignação permeados por dor e sofrimento humano, possibilitando uma comunicação empática. Uma nota prévia dos resultados do trabalho foi apresentada no XVI Congresso Internacional da Rede Unida, e recebeu uma menção honrosa pela inovação e ineditismo da estratégia implementada. A experiência representou para a equipe do projeto e profissionais da unidade de saúde um avanço importante por abordar uma temática emergente, relevante mas pouco abordada no campo da saúde. A interdisciplinaridade esteve presente na abordagem, unindo saúde, arte e meio ambiente para promover uma reflexão sobre o impacto dos desastres na saúde pública.

FERREIRA, Thamires Pêgo<sup>1</sup>  
RAMOS, Ludiara Gomes<sup>1</sup>  
SILVA, Fátima Maria<sup>1</sup>  
ROHR, Roseane Vargas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O projeto contou com 1 bolsa de extensão da PROEX.

# PROJETO ANAMATER: INTEGRAÇÃO DO CUIDADO NUTRICIONAL, APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA

O aleitamento materno é um componente essencial para a saúde e produz um grande impacto na promoção da saúde do binômio mãe/bebê. Em vista disso, o Projeto de Extensão Atenção Nutricional no Aleitamento Materno (ANAMATER) se destaca como uma iniciativa fundamental para garantir suporte nutricional a mães e bebês, reafirmando a importância do aleitamento materno como pilar da saúde pública. O projeto atua oferecendo apoio a mães e famílias, com atividades que incluem consultas nutricionais, orientação sobre práticas adequadas de amamentação e oficinas educativas. São realizadas orientações e assistência no apoio à amamentação às nutrizes usuárias do Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), além de haver a realização de esforços para a captação de novas doadoras para o BLH, tendo em vista a cultura pouco difundida de doação de leite materno. São também realizados teleatendimentos nutricionais individualizados, onde a abordagem do atendimento considera diversos aspectos do entorno da amamentação. O projeto envolve alunos de graduação e mestrado da área da Nutrição, permitindo-os participar de forma ativa em atividades práticas e educacionais e promovendo uma experiência interprofissional junto à equipe do HUCAM e BLH. Os estudantes envolvidos também participam do processo de pasteurização, que é conduzido no BLH. Esta atividade é fundamental para garantir a segurança microbiológica do leite humano, o qual é posteriormente fornecido ao HUCAM. O projeto também participa de iniciativas voltadas para a promoção e esclarecimento sobre o aleitamento materno. Neste contexto, a equipe do projeto participou da campanha Agosto Dourado, dedicada à promoção do aleitamento materno (AM). A equipe também contribuiu com evento sobre esse tema, realizado na Prefeitura de Vitória com o objetivo de disseminar informações e promover a conscientização sobre a importância do apoio ao AM. Esta atividade contou com a colaboração dos profissionais envolvidos no projeto e de outras áreas de atuação, englobando a realização de palestras educativas e a exposição de estandes com banners informativos, panfletos e objetos utilizados nos atendimentos para tornar didático o ensinamento às mães acerca da prática adequada da amamentação. Nesse sentido, o projeto ANAMATER representa uma contribuição significativa tanto para a melhoria da saúde dos binômios usuários do BLH, quanto para a formação de futuros profissionais qualificados e comprometidos com a promoção da saúde pública, a segurança alimentar e o alcance do direito humano à alimentação adequada desde o nascimento. Ademais, proporciona experiências enriquecedoras aos participantes do projeto, favorecendo sua formação prática interprofissional.

NUNES, Caroline Sacramento<sup>1</sup>

MORAES, Alice Fernandes<sup>1</sup>

GABRIEL, Cecília Guimarães<sup>1</sup>

CÂNDIDO, Clea Mara de Araújo<sup>1</sup>

PLANTICKOW, Carolina Duarte Serra<sup>1</sup>

RESENDE, Fabíola Zanetti<sup>1</sup>

TEIXEIRA, Marina Galvão<sup>1</sup>

PONTES, Mônica Barros de<sup>1</sup>

BARBOSA, Míriam Carmo Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

# INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO: EXPERIÊNCIA DO LABORATÓRIO DE EPIDEMIOLOGIA

O Laboratório de Epidemiologia (LabEPI): Integração Ensino-Serviço é um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo em funcionamento desde 1º de abril de 2014. Seu objetivo principal é desenvolver e conduzir estudos e métodos epidemiológicos, impactando positivamente a comunidade científica e a população geral. O Laboratório promove diversas iniciativas, incluindo reuniões científicas interdisciplinares para disseminar informações sobre diversos temas. Desde março de 2023 até maio de 2024, contabilizamos 10 Quartas Científicas, as quais envolvem a participação de pesquisadores locais e de outras regiões, ocorrendo tanto online quanto presencialmente com o intuito de disseminar informação científica de qualidade, impactando assim estudantes de graduação e pós-graduação. Em 24 de março de 2023, no Dia Internacional da Luta Contra a Tuberculose, a equipe distribuiu panfletos e ofereceu orientações diretas à população no campus de Maruípe da UFES, alcançando cerca de 100 pessoas. Em parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Vitória e o Rotary Club, o laboratório também está envolvido na campanha Hepatite Zero da Organização Mundial de Saúde, projeto mundial que busca erradicar as hepatites no mundo. Foram realizadas ações de saúde em oito locais diferentes, com 333 atendimentos e a realização de 1.332 testes rápidos para HIV, hepatite e sífilis. As atividades ocorreram em: Praça da Ilha de Santa Maria, Escola Prezideo Amorim, Escola Professor João Bandeira, Hospital da Polícia Militar, FINDES, Ambulatório 5 do Hospital universitário Cassiano Antônio Moraes e durante a recepção dos estudantes no semestre 2023/02 da UFES, nos campi de Goiabeiras e Maruípe. Além dos testes rápidos, foram aplicadas 1.172 doses de vacinas contra COVID-19 e influenza, contribuindo para o aumento da adesão vacinal. O LabEPI, ao fortalecer os pilares de ensino, pesquisa e extensão da universidade, alinha-se com políticas de saúde nacionais e internacionais, desempenhando um papel vital na formação de futuros profissionais. Sua atuação contribui significativamente para a eliminação de doenças como a tuberculose e outras doenças infecciosas, contribuindo significativamente para a saúde pública e contribuindo para a tríade ensino x pesquisa x extensão além de estarem em consonância com 4 dos 17 ODS.

- O presente projeto conta com bolsa da PROEX, vigente no período de janeiro a dezembro de 2024.

ARDISSON, Pierri Fernando<sup>1</sup>  
MASCARELLO, Izabela Fim<sup>1</sup>  
SALES, Carolina Maia  
Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

## SAÚDE DA MULHER

Desde 1990, o projeto de extensão “Saúde da Mulher” está instalado no Centro de Estudos de Promoção em Alternativas de Saúde (CEPAS), localizado no bairro de Jacaraípe, em Serra. Idealizado pelos professores Pedro Fortes e Ipojucan Almeida, do curso de Medicina; Margarete Sampaio e Virgínia Sampaio, de Enfermagem; e Aprígio Freire, de Odontologia, o projeto surgiu como parte do programa “Promoção de Cuidados Primários de Saúde à Comunidade”, em resposta à necessidade de uma comunidade que demandava programas de saúde específicos. O projeto começou com 30 mulheres e tinha como objetivo atender uma parcela vulnerável da população, muitas vezes, a principal provedora do lar, exposta a diversos tipos de violência e carente de conhecimento e/ou suporte para enfrentar sua realidade. Com o tempo, o segundo sábado de cada mês passou a ser dedicado ao Programa de Atenção à Saúde da Mulher, que logo passou a acolher 120 mulheres, sendo necessário dividi-las em dois grupos para garantir um atendimento mais eficaz. Entre os serviços oferecidos estavam o monitoramento periódico de doenças crônicas, orientações sobre ISTs, planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, proporcionando uma visão mais ampla sobre a saúde das mulheres em uma comunidade socialmente vulnerável e com um sistema de saúde ineficiente. Atualmente, vinculado ao Departamento de Medicina Social do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e registrado na Pró-Reitoria de Extensão desde 1984, o programa, que agora celebra seus 40 anos, é sustentado pelas visitas domiciliares realizadas por acadêmicos de Medicina, Serviço Social, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Com o conhecimento do território e o cadastramento das famílias, foi possível compreender a dinâmica familiar de cada mulher, entendendo seus anseios, angústias e lutas. Na sede do projeto, todas as quintas-feiras à tarde acontecem o Grupo das Mulheres, onde são realizados trabalhos artesanais que, além de desenvolverem habilidades, geram uma renda complementar para as famílias. Esse espaço tornou-se muito mais do que um lugar para passar o tempo; é um local de acolhimento e fortalecimento dos vínculos familiares, onde as mulheres podem compartilhar suas histórias e buscar apoio, incentivando-se mutuamente. Dessa forma, o projeto cumpre o papel da extensão universitária, por meio da atuação comunitária e da promoção da cidadania, protagonizadas pela troca de conhecimento entre acadêmicos e comunidade. Isso impacta positivamente a formação interdisciplinar dos participantes. No CEPAS, o estudante é visto como um profissional de saúde em processo de formação, no qual é fundamental o desenvolvimento de sólidas noções de compromisso social e cidadania, promovendo, assim, uma permanente interação entre ensino e pesquisa e honrando o lema que impulsiona o programa de extensão: “Tomar a iniciativa e defender a vida”.

FORTES, Pedro Florencio da Cunha<sup>1</sup>  
MOREIRA, Anna Karoly-na da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

- Bolsa PROEX 2024 pela Universidade Federal do Espírito Santo, enviado pelo Banco do Brasil S.A., Agência 3665.



# DISSEMINAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE INTRA E EXTRAMUROS DA UNIVERSIDADE

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030. Elas promovem o bem-estar integral (ODS 3), enriquecem a educação em saúde, ampliando a visão holística dos estudantes e fomentando a humanização do cuidado (ODS 4), ajudam a reduzir desigualdades no acesso à saúde (ODS 10). O objetivo do projeto de extensão Laboratório de Pesquisa e Extensão em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPPICS/UFES) é disseminar as PICs baseadas em evidências científicas, com atendimentos à comunidade externa e interna à UFES, através da condução de projetos de pesquisa e extensão, divulgação científica, prestação de educação em saúde e assessoria para implantação de ambulatório de PICs. O projeto atualmente conta com 5 docentes em Ciências Farmacêuticas e Fisioterapia, 2 profissionais técnicas que são formadas em Farmácia, bem como 17 estudantes de graduação em Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição. O LAPPICS/UFES fornece as capacitações básicas em Auriculoterapia e Reiki Usui aos docentes e estudantes extensionistas. Após o período de formação, os estudantes são integrados à equipe para iniciarem as atividades do projeto. As terapias disponibilizadas são auriculoterapia e reiki, indicadas para diversas disfunções físicas e emocionais. O LAPPICS/UFES já realizou a capacitação de 4 docentes e 45 estudantes de graduação nas diversas áreas da saúde, e em torno de 2.000 atendimentos em 320 pacientes até o presente momento. As atividades de divulgação incluem 1 perfil no Instagram, 2 publicações em mídias (impressa e digital) e 8 produções científicas (3 capítulos de livro, 1 resumo, 1 TCC, 1 exposição em feira, 1 palestra e 1 artigo submetido). Em 2024, foram iniciados 4 projetos de pesquisa vinculados à extensão, incluindo 13 subprojetos submetidos ao edital PIIC 2024/2025. As atividades de extensão abrangem 3 projetos voltados à promoção de saúde e autocuidado, com foco na comunidade acadêmica e pessoas vivendo com HIV/Aids. O LAPPICS/UFES tem obtido êxito em expandir as PICs baseadas em evidências científicas, como fomento de um ecossistema favorável à adoção dessas práticas no ambiente acadêmico, integrando ensino, pesquisa e extensão e promovendo formação interprofissional, atendimentos e divulgação científica.

LUCAS, Dhenifer Vieira<sup>1</sup>  
CHIARADIA, Ana Cristina  
Nascimento<sup>1</sup>  
BEM, Daniela Amorim  
Melgaço Guimarães do<sup>1</sup>  
RODRIGUES, Livia Carla de  
Melo<sup>1</sup>  
BORGES, Bárbara Juliana  
Pinheiro<sup>1</sup>  
FREITAS, Grace Kelly  
Figueiras<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O projeto contou com bolsa (PROEX).



# ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SAÚDE DA MULHER

O projeto de extensão “Abordagem Fisioterapêutica na Saúde da Mulher” (PROEFISM) foi registrado em 2016. De agosto/2023 a agosto/2024, as atividades extensionistas foram realizadas nos ambulatorios de Urologia e Ginecologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). O foco principal foi promover assistência fisioterapêutica gratuita e de qualidade para mulheres de diversas cidades do estado, com o objetivo de avaliar e tratar condições como incontinência urinária, prolapso de órgãos pélvicos, estenose vaginal, entre outros, as quais afetam de maneira significativa a qualidade de vida das mulheres, uma vez que essas condições frequentemente resultam em restrição à participação social e perda de autoestima. Cerca de 46 mulheres foram abordadas nesse período. O projeto teve impacto positivo na formação das três estudantes integrantes. Os atendimentos foram realizados semanalmente, contando com intervenções baseadas em evidências científicas e educação em saúde com troca de saberes. No questionário respondido por 13 participantes, com idade que variou de 40 a 76 anos, 85% relatou satisfação 10 (na escala de 0-10, sendo zero nada satisfeita e 10 extremamente satisfeita). Ao participar ativamente da abordagem fisioterapêutica, as estudantes tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Durante esse período, foi desenvolvido um trabalho de conclusão de Curso com projeto de pesquisa intitulado “Extensão em Fisioterapia na Saúde da Mulher: impacto na formação acadêmica, atuação profissional e integração ensino-serviço-comunidade” apresentado por duas discentes integrantes do projeto, que trouxe dados quantitativos e qualitativos em relação a percepção de 12 integrantes e ex-integrantes do PROEFISM. O contato direto com a prática clínica, em conjunto com as fisioterapeutas integrantes do projeto, proporcionou o desenvolvimento de habilidades, raciocínio clínico, capacidade de comunicação empática e a compreensão/adaptação aos aspectos sociais e emocionais apresentados pelas pacientes. Em conclusão, o PROEFISM reafirmou o elo entre o extensão-ensino-pesquisa e a importância de trazer um retorno à comunidade. As atividades desenvolvidas não apenas impactaram positivamente a vida das mulheres atendidas, promovendo saúde e integração com a comunidade, mas também enriqueceram a formação das estudantes, preparando-as para enfrentar os desafios da prática profissional com competência e sensibilidade.

- O projeto contou com bolsa PROEX financiada pela Universidade Federal do Espírito Santo no período de 2023/2024.

SILVA, Sandy Christina<sup>1</sup>  
BRITO, Flavia<sup>1</sup>  
ALTOÉ, Michelly<sup>1</sup>  
NOVAES, Ana Cristina de  
Oliveira<sup>1</sup>  
NOGUEIRA, Marjorie  
Toledo<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Neville Ferreira  
Fachini de<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# NUTRICAL: AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA EM NUTRIÇÃO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Os transtornos alimentares são distúrbios persistentes relacionados à alimentação e ao comportamento alimentar do indivíduo, que acarreta em um consumo disfuncional dos alimentos. Esses transtornos prejudicam, além da saúde física, o funcionamento psicossocial, que podem ser percebidos como distúrbios da imagem corporal e problemas com a autoestima. Sendo assim, é essencial que o tratamento desses distúrbios seja feito de maneira multidisciplinar, com apoio principalmente de nutricionistas, psiquiatras e psicólogos. Portanto, o projeto NUTRICAL, criado em 2020, tem como objetivo prestar assistência clínica nutricional e psicológica a indivíduos que necessitam melhorar seus hábitos e comportamentos alimentares, além de promover a prática em nutrição clínica para estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), de forma que os mesmos tenham contato direto com os pacientes e trabalhem de forma ativa com outros profissionais. No ano de 2024, o projeto conta com acadêmicos não só da nutrição, mas também da psicologia, possibilitando um atendimento interdisciplinar e personalizado para cada paciente. Com isso, os acadêmicos têm a responsabilidade de entrar em contato com os pacientes, desenvolver materiais específicos para cada um, evoluir prontuários, conduzir os atendimentos e produzir materiais para discussão dos casos clínicos. O foco principal do projeto é capacitar os pacientes a superar suas dificuldades alimentares, ajudando-os a adotar uma autonomia alimentar equilibrada e intuitiva. Diversos materiais são utilizados para desenvolver essa habilidade, como: odômetro da fome, diário alimentar, Mindful Eating, plano de ação, plano alimentar colaborativo, entre outras atividades. O objetivo do tratamento não é apenas a adequação do estado nutricional do paciente, mas também o seu bem estar físico e mental. Nos últimos dois semestres, foram realizados atendimentos semanais individualizados presenciais na Clínica Escola Interprofissional em Saúde (CEIS/CCS/UFES). Os estudantes participantes foram os protagonistas em todas as atividades propostas pelo projeto, proporcionando uma construção de excelência de futuros profissionais da saúde, zelando a ética, empatia e respeito para com os pacientes e colegas da profissão. No decorrer do projeto, foram acompanhados no total 39 indivíduos da comunidade geral e acadêmica. Neste ano, 13 indivíduos, com idade de 11 a 36 anos, foram assistidos, com uma média mensal de 40 atendimentos (entre novas consultas e retornos). Em suma, esses indivíduos apresentam transtornos alimentares com diagnóstico e/ou comer transtornado, sendo que todos estão evoluindo nos seus quadros clínicos e alguns já apresentam remissão do transtorno alimentar, evidenciando a importância do projeto NUTRICAL para toda a comunidade.

AQUINO, Júlia Ferreira<sup>1</sup>  
HADDAD, Mariana Rebello<sup>1</sup>  
SOARES, Fabíola Lacerda  
Pires<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# IMERSÃO DE EXTENSIONISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR MEIO DA VISITA DOMICILIAR A IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

O projeto “Vivências no contexto da atenção primária à saúde” visa oportunizar a imersão de graduandos no âmbito da atenção primária à saúde, possibilitando a aprendizagem a partir da experiência. Um dos eixos desenvolvidos pelo projeto no período de 2023 a 2024 teve como objetivo promover o acompanhamento de idosos em situação de vulnerabilidade e que fazem uso de múltiplas medicações no território de saúde da Ilha do Príncipe, Vitória-ES. Essa proposta surgiu a partir dos encontros feitos com a assistente social da unidade, ao mencionar que um dos maiores desafios das equipes era o elevado número de idosos que fazem uso de diversas medicações e se encontram em situação de vulnerabilidade. Assim, os extensionistas se organizaram para realizar as visitas domiciliares a estes indivíduos. Além de indicarem previamente os usuários que seriam visitados, a unidade disponibilizou o prontuário dos idosos. Uma reunião era feita antes de cada visita, pontuando as maiores fragilidades e desafios de cada família. Antes de irem para as visitas, os estudantes eram orientados não somente em relação às especificidades de cada caso, mas também a como se portar em uma visita domiciliar. Sempre acompanhados por uma Agente Comunitária de Saúde, o grupo de extensionistas realizou suas visitas em duplas. Ao todo, 10 idosos foram acompanhados durante esse período. Nesse tempo, os graduandos puderam mergulhar no território, compreendendo de perto os desafios postos para além das patologias. Andar pelos becos e ruas aproximou os extensionistas da dinâmica da vida local. Particularmente, a experiência das visitas contribuiu para o desenvolvimento da habilidade de comunicação dos extensionistas, que perceberam a necessidade em romper com o academicismo nas falas e de buscar uma linguagem mais próxima e acessível à comunidade, de modo a pensar propostas e intervenções para a necessidade de cada idoso. Assim, a partir da ida aos domicílios e o encontro com a realidade, os estudantes desenvolveram atividades diversas, tais como: ligação e encontro com familiares próximos aos idosos para discutir estratégias de cuidado, discussão dos casos com a equipe multiprofissional da unidade, participação em atendimentos multiprofissionais, elaboração de estratégias de educação em saúde para administração correta das medicações e recolhimentos dos remédios vencidos ou que não estavam mais em uso. Assim, pensar o cuidado integral aos idosos é fundamental e vai ao encontro do que está posto nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sobretudo em relação à saúde e bem-estar, igualdade de gênero e redução das desigualdades. Cabe dizer que o projeto vem contribuindo ainda com a pesquisa, ao desenvolver estudos de avaliação e desenvolvimento de tecnologias educativas no território. Desse modo, o trabalho tem obtido resultados exitosos tanto em relação ao aumento da qualidade de vida dos idosos, quanto na formação dos extensionistas.

SERRA, Francini Santos<sup>1</sup>  
LAZARINI, Wellington  
Serra<sup>1</sup>  
COQUEIRO, Jandesson  
Mendes<sup>1</sup>  
LIMA, Denise Bussu<sup>1</sup>  
SOUZA, Pedro Enrique  
Pereira de<sup>1</sup>  
PEREIRA, Amanda Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O Projeto contou com bolsa da ProEx/UFES no período 2023/2024.

# DESENVOLVIMENTO DE INFORMAÇÃO NUTRICIONAL E ORIENTAÇÕES PARA PEQUENOS PRODUTORES E COMUNIDADE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O projeto “Informação Nutricional (IN) para Produtos Agroindustriais Comercializados em Vitória” surgiu durante o período de transição das legislações sobre rotulagem, tornando-se uma iniciativa relevante tanto para o aprendizado sobre o tema quanto para a promoção da segurança alimentar. O principal objetivo foi utilizar a legislação nacional como ferramenta de ensino-aprendizagem para a elaboração de IN de produtos agroindustriais, além de oferecer orientação à população. Por meio de reuniões e grupos de estudo, os estudantes analisaram as legislações vigentes e desenvolveram ferramentas para a criação de IN de alimentos. A divulgação do projeto, realizada por meio de mídias sociais e feiras municipais, permitiu o contato direto com produtores locais. Além disso, visitas a feiras livres e a participação em eventos institucionais facilitaram a interação com o público, promovendo a educação nutricional. No último ano, foram realizadas 16 reuniões online com a participação de 10 discentes, que estudaram artigos científicos, resoluções e produziram tabelas de IN. Através de uma planilha no Excel, foram elaboradas 33 tabelas de IN para pães, bolos e laticínios de origem familiar. A divulgação do projeto no Instagram gerou 49 publicações e 111 stories, o que ajudou a expandir e diversificar o público alcançado. O projeto participou de eventos de extensão, envolvendo o público escolar, e esteve presente no Dia da Segurança Alimentar, em feiras livres e em uma clínica-escola, onde alertou sobre a importância da leitura das IN. Também foi desenvolvida uma apresentação educativa em formato expositivo para ensinar o público a interpretar as informações nutricionais e fazer escolhas alimentares mais saudáveis. O projeto contribuiu para a formação dos estudantes, permitindo-lhes aplicar conhecimentos teóricos na prática profissional, além de proporcionar experiências em áreas como políticas públicas e direitos humanos. Para a comunidade, assegurou-se o cumprimento das legislações, com o objetivo de aumentar a autonomia e a segurança alimentar dos consumidores. Destaca-se que a implementação eficaz das IN promove escolhas alimentares saudáveis, alinhando o projeto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, relacionados à saúde, bem-estar, e consumo e produção responsáveis. A parceria entre produtores e universidade complementou os saberes populares, presentes em receitas tradicionais familiares, com o conhecimento técnico dos estudantes, fortalecendo a relação entre diferentes setores da sociedade e abrindo caminho para futuras pesquisas e trabalhos de conclusão de curso, contribuindo para a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Conclui-se que o projeto fortaleceu a formação de recursos humanos na área de nutrição, facilitou a comercialização de alimentos em conformidade com a legislação e promoveu a disseminação da educação nutricional entre a população.

VIANA, Hélia Prates Novais<sup>1</sup>  
SILVA, Nathalia Barcelos da<sup>1</sup>  
RENNÓ, Angélica Lima  
Rodrigues<sup>1</sup>  
COELHO, Luiza de Barros<sup>1</sup>  
MORAES, Erica Aguiar<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O projeto contou com bolsa (PROEX).

# NÚCLEO AVANÇADO DE RETINA E PESQUISA EM OFTALMOLOGIA - NARPO

O Núcleo Avançado de Retina e Pesquisa em Oftalmologia (NARPO) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) trata-se de um programa de extensão criado para integrar assistência, ensino e pesquisa para além do oferecido no currículo da graduação. Desde sua fundação em 2020, tem promovido o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos, residentes e demais colaboradores e oferecendo atendimento especializado gratuito aos pacientes do SUS e da comunidade universitária. A missão central do NARPO engloba a consecução de seus objetivos por meio de uma série de atividades, tais como aulas, análises de casos clínicos, palestras, seminários, reuniões científicas e eventos de extensão, como o “*Grand Round - Oftalmo UFES*”, que realiza reuniões com membros e palestrantes de âmbito nacional para discussões de casos clínicos desafiadores e pertinentes à realidade da profissão, realizando assim um intercâmbio entre o corpo discente e docente da universidade e aprofundando o estudo da oftalmologia. Na frente científica, a atuação relacionada à escrita científica é intermediada pelo programa, que disponibiliza casos clínicos raros e desafiadores oferecendo apoio à escrita. Em 2024, mais de 10 trabalhos foram levados para congressos internacionais, nacionais e simpósios. Na frente da pesquisa, seis subprojetos de iniciação científica já foram desenvolvidos por membros NARPO vinculados ao projeto “Implementação da Cirurgia de Catarata Bilateral Imediata como estratégia viável na gestão da saúde ocular”. Para fins de realização de atividades práticas é oferecida a oportunidade de acompanhar atendimentos e atuar voluntariamente na “Ação pelo Diabetes NARPO”, realizada todos os anos no mês de novembro com objetivo de combate à cegueira causada pela retinopatia diabética. Até 2024 mais de 300 pacientes foram atendidos e suas famílias beneficiadas. Na última edição, aproximadamente trinta voluntários tiveram a oportunidade de realizar anamnese, aferir glicose, aplicar colírio midriático, realizar retinografia e atuar no processo de conscientização sobre a doença. Ademais, a ação conta com inovação em triagem com o uso do retinógrafo portátil Eyer, dotado de inteligência artificial e que permite agilizar diagnósticos de lesões retinianas. Neste ano a equipe do programa elaborou dois novos projetos: “Olhos que nos Servem”, iniciativa pioneira no sistema de saúde federal que oferece atendimento oftalmológico aos seus funcionários; e “Visão Jovem: Erradicando Erros Refrativos (Astigmatismo, Miopia e Hipermetropia) e Ceratocone”, com o objetivo de realizar diagnóstico e tratamentos oferecendo óculos à população vulnerável e usuária do SUS, bem como realizar o diagnóstico diferencial do ceratocone em crianças. Dessa forma, o NARPO se firma como um elo essencial entre a teoria e a prática, enriquecendo a formação dos alunos e contribuindo para o bem-estar ocular das comunidades atendidas.

ALTOÉ, Guilherme  
Agrizzi<sup>1</sup>  
SAMPAIO, João Oliveira<sup>1</sup>  
MOURA FILHO, Fernando  
Henrique<sup>1</sup>  
CABRAL, Thiago<sup>1</sup>  
MACHADO, Leonardo  
Zamprogn<sup>1</sup>  
LIRA, Gabriele Leite<sup>1</sup>  
CABRAL, Bianca<sup>1</sup>  
REISEN; Ana Carolina  
Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O projeto “*Grand Round - Oftalmo UFES*”, vinculado ao NARPO recebeu apoio financeiro via edital N° 20/2023 FAPES ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS.

- O programa NARPO contou com bolsista PIBEx 2023.

# INICIATIVA CONJUNTA PARA A PROMOÇÃO DA ABORDAGEM EM SAÚDE ÚNICA

A perspectiva abrangente da Saúde Única tem se destacado como a estratégia mais eficaz para a prevenção e enfrentamento de epidemias e pandemias. Para promover essa abordagem, é necessária uma colaboração entre diferentes profissionais e setores para alcançar a comunidade de forma geral, principalmente estudantes de diferentes idades e instituições, já que a difusão do conhecimento acerca da preservação do meio ambiente, cuidados pessoais com saúde, animais domésticos e selvagens, pode ser feita em linguagem fácil e acessível a todos. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo promover iniciativas que fortaleçam essa abordagem através de alunos de graduação, mestrado e doutorado. Para isso, o projeto contou com alunos das graduações em Odontologia, Biologia, Farmácia e alunos inseridos em programas de Mestrado e Doutorado. Para difundir a abordagem, a ação extensionista obteve apoio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Frederico Boldt, localizada no distrito de Caramuru em Santa Maria de Jetibá, eleita devido aos seus aspectos geográficos (envolvido pela Mata Atlântica e clima tropical), econômico (agricultura e agropecuária) e social (distante do contato com meio acadêmico e científico). Os participantes da atividade foram 30 alunos do 7º ano, que inicialmente participaram de uma aula teórica e experimentos educativos para que compreendessem o conceito na teoria e aplicação na prática do que aprenderam. Para a prática, o experimento escolhido foi a lavagem de mãos e análise de superfícies do ambiente escolar (maçanetas, bebedouro, computadores), com a finalidade de visualizar o crescimento de fungos e bactérias em placas de Petri. Posteriormente, foi possível que cada aluno compreendesse a relação desses microrganismos com o ser humano, a possibilidade de causar doenças e evitar possíveis infecções, de forma a manter uma relação de equilíbrio com o ambiente em que vivem. A ação no ambiente escolar obteve êxito pois difundiu conhecimento para indivíduos em processo de aprendizagem uma vez que aplicaram na prática, a teoria. A última ação com os escolares, teve o objetivo de aproximar a Universidade com esses alunos, propiciando uma viagem escolar para que tomassem conhecimento do espaço físico da UFES, possibilitando a apresentação de parte do Campus de Maruípe e dos laboratórios do prédio Básico. Concomitante ao desenvolvimento da ação na escola, o projeto de extensão também fez um mapeamento da região do Caramuru e selecionou alguns corpos hídricos e solos para analisar a presença de fungos e bactérias em diferentes estações do ano. Os resultados foram documentados e posteriormente analisados, além de verificar possíveis resistências aos antimicrobianos, obtendo resultados satisfatórios. Para subsidiar toda a extensão, o projeto contou com bolsa na Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo no ano de 2023 e Bolsa Proex no ano de 2024.

FREITAS, Natalia de Oliveira<sup>1</sup>  
PIMENTEL, Jhully<sup>1</sup>  
MAIFREDE, Simone Bravim<sup>1</sup>  
SCÁRDUA, Thais de Oliveira<sup>1</sup>  
DALL'ORTO, Izabela Pereira<sup>1</sup>  
TAVARES, Sarah Gonçalves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

- O projeto contou com bolsa na Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo no ano de 2023 e Bolsa Proex no ano de 2024.

# PROJETO PANCCULT: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA DIVULGAÇÃO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são plantas ou partes de plantas com potencial de inclusão na alimentação, mas que não fazem parte do cardápio cotidiano de grande parte da população. Essas plantas podem ser cultivadas ou espontâneas, exóticas ou nativas. A Organização das Nações Unidas (ONU) visa alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que inclui uma agricultura mais sustentável, além de estratégias para erradicar a fome. Assim, a inclusão de alimentos alternativos, como as PANC, pode contribuir para atingir esses objetivos, através da sustentabilidade e promoção da segurança alimentar e nutricional. A inserção de PANC na alimentação e o incentivo ao consumo contribuem para a diversificação da dieta e proteção dos sistemas alimentares. O projeto de extensão PANCCULT: Cultivando saberes e sabores das Plantas Alimentícias Não Convencionais tem como objetivo implementar ações de estímulo ao cultivo, consumo e divulgação das PANC. Desde a criação do projeto foram desenvolvidas ações, como a divulgação de informações sobre PANC através de *posts* informativos, vídeos e receitas testadas pelos extensionistas via *Instagram* (@panccult.ufes). Em 2023, o projeto esteve envolvido na realização de testes de novas receitas com o objetivo principal de elaborar um rezeptuário que pretende-se publicar na forma de *e-book*. Em 2023 e 2024 foram realizadas oficinas culinárias intituladas “Oficina Culinária: como utilizar as Plantas Alimentícias Não Convencionais em preparações” na Clínica Escola Interprofissional de Saúde (CEIS) no Centro de Ciências da Saúde (CCS). Essa oficina propiciou o compartilhamento de saberes sobre as PANC com participação ativa dos inscritos na execução de receitas, testadas previamente, além de degustar e debater sobre a experiência. Vale destacar ainda o que o projeto foi convidado pela Secretaria Municipal de Assistência Social para o evento “Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional” organizado pela Prefeitura Municipal de Vitória nos dias 26 e 27 de abril de 2023. Neste evento, os extensionistas expuseram materiais e ministraram uma oficina com intuito de difundir conhecimento acerca das PANC. Nos eventos promovidos pelo projeto, os extensionistas buscaram através da explicação e materiais de apoio (vasos com PANC, banner, folhetos, receitas e degustação), compartilhar informações sobre benefícios nutricionais, formas de cultivo e introdução na alimentação. O projeto ainda contribuiu nos mutirões de limpeza e rega semanal da horta localizada no CCS, onde são cultivadas algumas PANC. Portanto, as ações permitiram a articulação da extensão, ensino e pesquisa, pois possibilitou o aprimoramento da formação acadêmica, aplicação de conceitos, desenvolvimento de habilidades de divulgação científica, integração da equipe com a comunidade e redação de trabalhos científicos.

ULIANA, Daniel Sgrancio<sup>1</sup>

LEAL, Rhaiza Marcia  
Passos<sup>1</sup>

SÃO JOSÉ, Jackline  
Freitas Brilhante de<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo



# CUIDAR RIZOMÁTICO: CRIAÇÃO DE MULTIPLICIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O projeto de extensão “Cuidar rizomático: criação de multiplicidades na Atenção Primária à Saúde”, nasceu a partir das reflexões e discussões desenvolvidas ao longo dos anos pelo Grupo de Pesquisa “Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições”, cadastrado no Diretório do CNPq desde 2009, que viu a necessidade de expansão dos debates teóricos e pesquisas apresentadas em suas reuniões quinzenais para ampliação da prática nos serviços de saúde do município de Vitória-ES e região. Dessa forma, em julho de 2021, em meio à pandemia da Covid-19, tal projeto de extensão foi criado, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, tendo como objetivo principal promover, através de experimentações éticas, estéticas, científicas, ecológicas e revolucionárias, a criação de multiplicidades na Atenção Primária à Saúde. A execução das atividades do projeto acontece a partir do levantamento contínuo das demandas apresentadas pelas unidades de saúde em que os membros da equipe estão inseridos nas atividades de graduação, a respeito das dificuldades encontradas para produção de cuidado em saúde. Dessa maneira, são implementadas ações de educação em saúde e criação do podcast intitulado “RizomaCast”. Para que as ações de educação em saúde aconteçam, são realizadas reuniões com as equipes da unidade de saúde para articulação do dia, horário e metodologia a ser empregada (roda de conversa, dinâmicas, jogos, etc), em seguida, a equipe do projeto faz a criação de tecnologia a ser utilizada, roteiros e implementação da ação. Em relação aos episódios do podcast, os temas são escolhidos também, respeitando a necessidade das unidades de saúde. Para isso, a equipe do projeto faz roteiro, convites às pessoas que participarão da discussão, gravação, edição e publicização nas redes sociais, plataformas de música e divulgação nas unidades de saúde. Visando a interdisciplinaridade em saúde, ao longo do tempo, o projeto contou com discentes de Educação Física, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Medicina e Odontologia e profissionais da área de Fisioterapia e Psicologia. Foram desenvolvidas ações de educação em saúde nos Territórios de Saúde de Maruípe, Itararé, Consolação e Jesus de Nazareth, abrangendo as próprias unidades de saúde, bem como escolas e creches com temáticas como pediculose, fakenews na saúde, covid-19, tuberculose, racismo na saúde, entre outros. Em relação ao “RizomaCast”, foram desenvolvidos debates com linguagem clara sobre racismo, saúde da população LGBTQIA+, assédio sexual, Arte e Saúde, saúde mental dos estudantes, violência nas escolas e gordofobia. Todas as atividades do projeto proporcionaram a vivência dos estudantes nos diversos cenários de atuação dos profissionais de saúde, ampliação do diálogo com a população, a busca por maiores estudos sobre as temáticas desenvolvidas, apresentação de trabalhos em eventos científicos e, com isso, potencialização do cuidado em saúde.

COQUEIRO, Jandesson  
Mendes<sup>1</sup>  
BERNARDES, Marília  
Rodrigues<sup>1</sup>  
POLVERINE, Julya de  
Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O projeto contou com financiamento de bolsa do edital Pibex 2023.



# CLUBE DO LIVRO EM CLÍNICA INTERDISCIPLINAR: LEITURA E ESCRITA PARA TODOS

Vivemos num mundo letrado e isso requer uma boa habilidade de leitura e escrita para que possamos nos desenvolver nas atividades educacionais e laborais. Ademais, sabemos que a educação é uma ferramenta que oportuniza o crescimento profissional e a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais pobres. Sabemos, ainda, que a leitura com compreensão é a base e a chave para o sucesso educacional. No entanto, a leitura não é natural e precisamos passar por um processo longo e árduo para aprendermos a usar o código alfabético. Nem todas as pessoas aprendem a ler com facilidade e precisam de modelos positivos e de fatores facilitadores para a sua aprendizagem. Sendo assim, é fundamental que tenham contatos com livros desde cedo, que os manipulem, que ouçam e contem histórias. A partir dessas premissas foi criado o projeto de extensão Clube do Livro, que reúne docentes de diversas áreas da Fonoaudiologia, Saúde Coletiva, Educação e Biblioteconomia, além de Técnicos Administrativos em Educação das áreas de Fonoaudiologia e Arquivologia e discentes das áreas citadas e Letras. O objetivo do projeto é oportunizar o acesso a livros, através da criação de um Clube do Livro, para pessoas com e sem dificuldades de aprendizagem. Para criar as oportunidades, realizamos cinco ações: 1. Criação de um acervo, a partir de doações, de livros para diferentes faixas etárias e diferentes níveis de escolaridade, no ambiente de uma Clínica Escola. 2. Estágios de Linguagem Oral, Escrita e Audiologia Educacional (surdez) realizam ações com os pacientes e familiares, que elegem livros para lerem em casa e são orientados com técnicas de leituras a serem realizadas. 3. Criação de rede social para veicular posts de incentivo à leitura e assuntos afins, não somente para fins acadêmicos. 4. Produção de materiais, objetivando alcançar o público por meio das redes sociais e a comunidade científica através de publicações sobre leitura. 5. Formação aos participantes do projeto e comunidade externa em geral, ministrada por convidados especialistas, em temas relacionados com a leitura. Ao longo dos dois anos e meio de duração, o projeto recebeu mais de 1500 exemplares em seu acervo. As famílias e usuários dos Estágios levaram, em média, 3 livros por semana para casa e relataram melhora na leitura do usuário e dos demais familiares. A página do projeto na rede social *Instagram* conta com 267 publicações e 745 seguidores. Há 14 materiais informativos e foram realizados 12 encontros formativos, entre eles 1 internacional. A repercussão do projeto atinge os estudantes ligados aos estágios, estudantes dos diversos períodos da graduação e a comunidade externa. A ação extensionista tem impactado positivamente os usuários e famílias da Clínica Escola, os docentes das diversas áreas envolvidas (que contribuem com a discussão da importância do letramento na saúde da população) e discentes que vislumbram a importância da leitura na defesa dos direitos humanos.

ALBUQUERQUE, Guiomar Silva de<sup>1</sup>

BORTOLON, Elana Rodrigues<sup>1</sup>

BRACET, Margareth Attianezi<sup>1</sup>

ALMEIDA, Aline Neves Pessoa<sup>1</sup>

CAMPOS, Lara Sessa<sup>1</sup>

CAMPOS, Ana Cláudia Berges<sup>1</sup>

RANGEL, Iguatemi Santos<sup>1</sup>

NASCIMENTO, Ricardo Ribeiro<sup>1</sup>

SARMENTO, Débora Teixeira<sup>1</sup>

FERREIRA, Luisa Andrade<sup>1</sup>

CABRAL, Isabelli Nobre<sup>1</sup>

BORGES, Sulamita Tavares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

# EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: CONECTANDO A TEORIA E A PRÁTICA NA SAÚDE

O projeto de extensão Grupo de Estudo em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente (Gqualis-UFES), vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), teve como campo de estudo o setor de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). O programa contou com bolsa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFES no período de 2023/2024. As atividades realizadas de dezembro de 2023 a agosto de 2024 consistiram na avaliação das prescrições de enfermagem para pacientes com Braden e Morse com alto risco para lesão por pressão e quedas, respectivamente. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar havia feito uma lista de pacientes do ano de 2023 que apresentavam alto risco para quedas. Com isso, era feita a busca ativa das prescrições no prontuário eletrônico via AGHU, por meio do número de prontuário. Assim, eram classificados os pacientes que apresentavam 5 ou 7 dias consecutivos com Braden menor ou igual a 12 e Morse maior ou igual a 45. Posteriormente, as acadêmicas buscavam no setor de prescrição de enfermagem as prescrições referentes ao intervalo desses dias. Esse processo tinha como objetivo identificar se as prescrições apresentavam Diagnósticos de Enfermagem “risco de quedas” e “risco de lesão por pressão” e se as prescrições de cuidados eram coerentes para a prevenção da ocorrência desses erros relacionados à assistência. Para avaliar a conformidade, era necessário que fossem encontrados diagnósticos e cuidados em 70% das prescrições referentes ao período. Assim, esse cálculo era feito por meio do número de dias em conformidade dividido pelo número de dias com pontuação alta. Os dados encontrados eram inseridos em uma planilha do Excel disposta no Microsoft Teams do setor e, posteriormente, eram apresentados em reuniões com a chefia do hospital para realizar ações que visassem a melhoria da porcentagem de conformidade entre os setores do hospital e o processo de prescrição de diagnósticos e cuidados de enfermagem. Portanto, as atividades exercidas pelas acadêmicas encontravam-se distantes do que é feito nas disciplinas práticas e nos estágios, o que demonstra a necessidade de incorporar os estudantes em projetos de extensão que tenham como campo prático esses setores. Isso, por sua vez, contribui para a coerência da prática profissional, favorece o entendimento dos processos de vigilância e monitoramento da equipe de segurança do paciente, bem como proporciona reflexões que podem ser acompanhadas de mudanças.

MACHADO, Emanuelle  
Zeferino de Souza<sup>1</sup>  
SILVA, Isabela da<sup>1</sup>  
WANDEKOKEN, Kallen  
Dettmann<sup>1</sup>  
PORTUGAL, Flávia  
Batista<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

## ACADEMIA DO FUTEBOL CAPIXABA

A grande quantidade de demanda física e mental, associada às mudanças bruscas de direção e à repetitividade do gestual esportivo do futebol podem ocasionar lesões aos atletas, principalmente nos membros inferiores. Diante da forte pressão por resultados positivos e por melhor classificação nos campeonatos oficiais, os clubes capixabas têm buscado melhorias nas condições de infra-estrutura e dedicado maior atenção à saúde dos atletas. A Clínica Escola Interprofissional em Saúde da Ufes possui o dinamômetro isocinético Biodex S4, considerado padrão-ouro para investigação de várias características musculoesqueléticas dos indivíduos, principalmente para os atletas de alto rendimento. Os dados informados podem indicar alterações musculoesqueléticas que podem ocasionar lesões importantes, com afastamento por longos dias ou abandono ao esporte. De forma geral, os clubes de futebol da série A do Brasil realizam a avaliação dos seus atletas com esse aparelho de forma rotineira. O presente projeto de extensão possuiu, como objetivo, proporcionar aos atletas de futebol profissionais, avaliações fidedignas de aspectos musculares, da atividade elétrica e do tônus muscular dos músculos dos membros inferiores e avaliação de movimento dos saltos. Após as avaliações, todos os atletas receberam o feedback por escrito e também as orientações de prescrição de exercícios para prevenção de lesões musculares, previamente detectadas. Do período entre julho de 2022 e julho de 2024, participaram do projeto 44 atletas de futebol profissionais de vários clubes capixabas. A avaliação durava cerca de quatro horas e o projeto era realizado uma vez por semana. Visto que o tema era relacionado à análise biomecânica e cinemática, a equipe era constituinte de três docentes e onze alunos dos cursos de Fisioterapia e Educação Física da Ufes e por outro Educador Físico, propiciando a interdisciplinaridade. Quando possível, os fisioterapeutas que atuavam nos Clubes de futebol também participavam e acompanhavam as avaliações. O projeto também contribuiu para pesquisa, visto que, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, foram apresentados seis resumos em Congressos da área e, atualmente, estão sendo submetidos dois artigos para revistas científicas. Dessa forma, foi oportunizada a interação entre a comunidade externa, ensino e pesquisa, visto que além de prestador de serviço no âmbito do ambiente do futebol, também propiciou informações científicas relacionadas ao tema e contribuiu para ampliação de conhecimento repassado em sala de aula, nas disciplinas específicas dos Cursos. O projeto possibilitou também maior visibilidade na importância da atuação multiprofissional na área esportiva quanto aos aspectos relacionados à prevenção de lesões, fortaleceu a área acadêmica e contribuiu no desenvolvimento de ações práticas importantes aos jogadores de futebol.

- O projeto contou com suporte financeiro com bolsa PROEX no período 2023/2024.

SANTOS, Rildo Tavares dos<sup>1</sup>  
MIRANDA, Arthur Gomes<sup>1</sup>  
SILVA JUNIOR, Paulo  
Cesar Cardoso da<sup>1</sup>  
FERREIRA, Rhuan Carlos  
dos Santos<sup>1</sup>  
REDER, William Victor  
Muniz<sup>1</sup>  
SANTOS, Anderson  
Wellington Silva dos<sup>1</sup>  
MARQUES, Ana Julia  
Bianchi<sup>1</sup>  
CADE, Giovana Fragoso<sup>1</sup>  
SENA, Juan Antônio  
Monteleone<sup>1</sup>  
VIDAL, Alessandra Paiva  
de Castro<sup>1</sup>  
BIROCALE, Antônio  
Marcos<sup>1</sup>  
RINALDI, Natália Madalena<sup>1</sup>  
MARTINS, Lisandra  
Vanessa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# APLICAÇÃO DO PROTOCOLO PREVENÇÃO DE REATIVIDADE BASEADO EM MINDFULNESS (MBRP) A PACIENTES DO PROGRAMA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA DO HUCAM

A obesidade, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, afeta a saúde física e emocional de forma persistente. Indivíduos obesos frequentemente recorrem à alimentação em excesso para lidar com emoções negativas como tristeza, ansiedade e raiva, o que contribui para o desenvolvimento e manutenção da obesidade. O tratamento eficaz requer uma abordagem multidisciplinar. O Programa de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do HUCAM oferece suporte integral aos pacientes, desde a fase pré-operatória até o acompanhamento pós-cirurgia e reganho de peso, incluindo apoio farmacológico e psicológico. Existem outras abordagens importantes para lidar com as questões emocionais e os padrões alimentares, dentre elas, destaca-se o *mindfulness*, prática meditativa baseada na atenção plena ao presente. O Protocolo de Prevenção de Reatividade Baseado em *Mindfulness* (MBRP) integra técnicas de *mindfulness* e terapia cognitivo-comportamental. Estudos mostram que o MBRP promove alterações nos hábitos alimentares, melhora a regulação emocional e reduz estresse e ansiedade, especialmente relacionados à alimentação, contribuindo, portanto, para uma melhor regulação das emoções, especialmente no que diz respeito à relação com a comida. Este projeto investiga os efeitos do MBRP na saúde de pacientes obesos atendidos pelo Programa de Cirurgia Bariátrica do HUCAM. Até o momento, dois grupos completaram o protocolo e o terceiro grupo está na metade do processo. Cada ciclo inclui oito sessões de duas horas com até 15 participantes por grupo. O protocolo aborda reatividade emocional e gatilhos, e inclui práticas de *mindfulness* diário e técnicas de meditação. Os resultados obtidos estão em consonância com as tendências identificadas na literatura científica sobre intervenções baseadas em *mindfulness*. Os relatos dos participantes confirmam benefícios significativos, como aumento da serenidade, regulação emocional mais eficaz e melhoria na qualidade do sono. Observou-se também um avanço no suporte emocional, com maior resiliência e eficácia no enfrentamento de desafios diários. O programa se mostrou eficaz na redução de ansiedade, depressão e comportamentos alimentares compulsivos, tanto no pré quanto no pós-operatório. Além disso, a prática contínua fortaleceu as relações interpessoais e promoveu um ambiente de apoio mútuo, enriquecendo a experiência dos participantes.

TONON, Beatriz Barcellos<sup>1</sup>  
PERIN, Isadora Rosalém  
Vieira e Roriz<sup>1</sup>  
NEVES, Maressa Bernardino<sup>1</sup>  
SANTOS, Beatriz Nunes<sup>1</sup>  
NASCIMENTO, LÍlian  
Cláudia<sup>1</sup>  
SOUZA, Paulo Henrique  
Oliveira de<sup>1</sup>  
FERREIRA, Ana Paula  
Ribeiro<sup>1</sup>  
LAZARO, Aline Leite<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Isabella Gomes<sup>1</sup>  
SOARES, Magda Ribeiro de  
Castro<sup>1</sup>  
RODRIGUES, LÍvia Carla de  
Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# EXPERIÊNCIAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E IDENTIDADE PROFISSIONAL

A História da Enfermagem (HE) integra os conteúdos relacionados aos fundamentos do cuidado e está presente nos diversos currículos de formação do Enfermeiro da Ufes já implantados. A última matriz curricular incluiu a disciplina História da Enfermagem e Identidade Profissional com 45 horas ofertada no primeiro período, representando uma importante conquista dos professores que sempre se dedicaram à essa temática, ainda pouco valorizada no processo de formação profissional. Iniciado em 2010, o projeto de extensão Centro de Memórias do Curso de Enfermagem da Ufes foi estruturado para fortalecer as ações de extensão, ensino e pesquisa nesse campo de conhecimento e também para apoiar a implantação do Centro de Memórias da Enfermagem (Cemenf Ufes) que tem denominação semelhante ao referido projeto. Considerando a necessidade de efetivar as ações de curricularização da extensão no curso, os professores de HE iniciaram atividades com os estudantes integrando Cemenf-Ufes, projeto de extensão e pesquisa histórica. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências de integração curricular da extensão no ensino em História da Enfermagem e Identidade Profissional, a partir da nova matriz curricular. Trata-se de um relato de experiência das ações extensionistas vinculadas à disciplina História da Enfermagem e Identidade Profissional ofertada no primeiro período de Enfermagem da Ufes. As atividades foram realizadas no período de 2022 a 2024, totalizando cinco turmas (2022-1, 2022-2, 2023-1, 2023-2 e 2024-1) e constaram no cronograma da disciplina. Os docentes que ministram a disciplina integram a equipe do Cemenf-Ufes e também dos projetos de extensão e pesquisa e potencializam a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Uma carga horária de 10 horas foi destinada para as ações de extensão, com orientação docente. Os estudantes realizaram entrevistas com docentes e egressos, além de terem acessado documentos históricos e iconográficos do acervo histórico do curso. Foram realizados levantamentos sobre as cerimônias de formatura ocorridas no período da pandemia, análise dos currículos já implantados, três eventos sobre História da Enfermagem com temas diversos e a síntese dos trabalhos realizados foi sistematizada em diferentes formatos como vídeos, conteúdos para instagram e relatórios. Os resultados evidenciam a importância de envolver os estudantes em ações práticas promovendo encontros intergeracionais que valorizem a trajetória histórica profissional de egressos, motivando os calouros a se aproximarem e valorizarem a profissão.

KUSTER, Rayanne  
Pinheiro dos<sup>1</sup>  
ROHR, Roseane Vargas<sup>1</sup>  
MALTA, Daniela Vieira<sup>1</sup>  
SOUZA, Luanny Siqueira  
Bellumat<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# DISSECANDO PARA O MUSEU: INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A técnica de dissecação tem como principal finalidade evidenciar estruturas mais profundas de espécimes humanos e animais e é uma ferramenta valiosa para o aprendizado e aplicação dos conhecimentos em morfologia, fisiologia e afins. A importância da dissecação na carreira acadêmica e profissional se relaciona com aquisições de valores bioéticos, humanos e educacionais. Contudo, tal prática não é habitual aos estudantes dos Institutos brasileiros devido a baixa carga horária das disciplinas básicas e a dificuldade de obtenção de cadáveres. Na UFES, o projeto “Dissecação Anatômica: do Laboratório à Exibição Museal (DALEM)” se vincula ao programa de extensão Museu de Ciências da Vida (MCV), um valioso instrumento de difusão e popularização científica. Devido à necessidade constante de expansão e renovação do acervo do MCV, o projeto DALEM é de grande importância e necessidade para a extensão na área museal capixaba e contribui diretamente com a formação acadêmica dos alunos participantes. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo produzir espécimes anatômicos por meio da dissecação para composição do acervo do MCV, contribuindo também com a formação dos estudantes participantes do projeto. Durante os semestres de 2023/2 e 2024/1, o projeto contou com a participação ativa de 22 alunos da UFES e da Multivix, dos cursos de Ciências Biológicas e áreas da saúde. Esses estudantes realizaram a dissecação de 31 espécimes de animais silvestres, totalizando 1467 horas de atividade. Os participantes do projeto receberam treinamento específico para o desenvolvimento de habilidades em dissecação e foram incentivados a aprofundar seus conhecimentos em anatomia, fauna, educação ambiental e divulgação científica por meio da leitura de artigos e livros. Eles tiveram a oportunidade de dissecar e estudar animais silvestres da Mata Atlântica. A exposição itinerante “Moradores da Floresta”, organizada pelo MCV com os animais silvestres dissecados por meio do projeto DALEM, foi realizada 5 vezes no período de um ano, e contou com aproximadamente 8180 visitantes. O MCV e o DALEM acreditam na transformação da sociedade através do conhecimento científico e, por isso, estimularam a discussão sobre a anatomia, ecologia e educação ambiental nas visitas, rompendo as barreiras da academia e acessando, principalmente, turmas de escolas públicas que por vezes tiveram seu primeiro contato com a universidade pública neste momento. Além das exposições, os espécimes dissecados também foram utilizados em aulas expositivas do curso de Ciências Biológicas e como objetos de estudo para o desenvolvimento de pesquisas científicas/publicações. Conclui-se que os espécimes dissecados foram importantíssimos para o ensino e difusão do conhecimento para o público em geral por meio do MCV e suas exposições, oportunizando o acesso de conhecimentos muitas vezes restritos à Universidade.

CAMPOS, Lorryne Eugênia  
Silva de Barros<sup>1</sup>

SILVA, Marcos Vinícius  
Freitas<sup>1</sup>

MIRANDA, Renan Paves<sup>1</sup>

BITTENCOURT, Athelson  
Stefanon<sup>1</sup>

MONTEIRO, Yuri Favalessa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDES: FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E LEVANTAMENTO DE EVIDÊNCIAS

O “Observatório de Infâncias e Juventudes” é um projeto de extensão e pesquisa proposto pelo departamento de Terapia Ocupacional, vinculado ao Laboratório Metuia – UFES. Um observatório mapeia, gera e compartilha conhecimentos estratégicos sobre determinado fenômeno, apoiando políticas públicas a partir da ação integrada e articulada com o território. Lançando mão dessa ideia, este projeto toma a condição infanto-juvenil como objeto de análise e intervenção, determinado por marcos sócio-históricos, teóricos, normativos, assistenciais. Dois objetivos norteiam o projeto: i) Conhecer os modos de vida juvenis sob as determinações socioculturais e intervir para reversão das vulnerabilidades; ii) Mapear serviços e evidências para dar suporte às instituições que compõem a rede de proteção juvenil. Desde outubro de 2022, o projeto realizou dezenas de “oficinas de atividades” junto a dois Centros de Referência das Juventudes (CRJ), coordenados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos. Trata-se de uma tecnologia social de cunho socioeducativo, grupal, mediada por técnicas artísticas, artesanais, atividades corporais e estéticas, a fim de ampliar a participação social e autonomia no cotidiano. Além disso, os extensionistas realizaram o mapeamento de 64 projetos de extensão ofertados pela UFES, sintetizando informações para facilitar o acesso de jovens assistidos pelos serviços à universidade. O produto do mapeamento foi apresentado à rede intersetorial de Maruípe e divulgado nas redes sociais do Programa Metuia-Ufes. Nove pesquisas de conclusão de curso e duas iniciações científicas vem produzindo conhecimento sobre as temáticas: lazer, racismo, violência escolar, território, ações da terapia ocupacional e interdisciplinaridade. Um destes estudos está desenvolvendo uma plataforma virtual para reunir evidências, a fim de dar suporte à rede intersetorial de cuidados à juventude. Quatro artigos foram publicados, sendo um em revista internacional; um livro foi organizado (coletânea de artigos); um trabalho oral foi apresentado no Seminário Internacional de Terapia Ocupacional Social (UFScar). Em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (coorientação de mestrado), Universidade Federal de Pelotas (conclusão de curso) e *University of Kansas Medical Center* (grupo de pesquisa), o observatório vem produzindo conhecimento sobre a população jovem em situação de rua e questões relacionadas ao ensino graduado. O observatório foi chamado a compor as reuniões intersetoriais mensais do Território do Bem (Vitória/ES), visando à dinamização da rede e compartilhamento de evidências reunidas. Avaliações contínuas demonstram que as ações extensionistas estão contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção juvenil da região, bem como para a formação acadêmica dos discentes e docentes.

FARIA, Júlia Guilherme<sup>1</sup>  
FREITAS, Fábio Lopes<sup>1</sup>  
ALCURE, Mônica Leal<sup>1</sup>  
GONÇALVES, Monica  
Villaça<sup>1</sup>  
BARDI, Giovanna<sup>1</sup>  
ALMEIDA, Diego Eugênio  
Roquette Godoy<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- Este projeto contou com bolsa Proex no período de 2024.



## PROGRAMA DE EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) NO ESPÍRITO SANTO

Programa desenvolvido por docentes da Enfermagem e Farmácia, acadêmicos, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e integrantes do Grupo PICsUFES, tendo dois projetos de extensão vinculados: Aplicação do protocolo Prevenção de Reatividade Baseado em Mindfulness a pacientes do Programa de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (PCBM) do Hospital Universitário (HUCAM) e Aplicação de protocolo para implementação da fitoterapia racional a pacientes do PCBM do HUCAM. Estes projetos se desenvolvem com metodologias específicas, e, visam, sobretudo, o manejo da ansiedade e a promoção do bem estar por meio das práticas de meditação e fitoterapia, ancoradas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, do Ministério da Saúde, implementada no SUS desde 2006, além de outras portarias. Os projetos de extensão estão ancorados no PCBM devido a necessidade deste setor que abriu as portas para que as PICS pudessem ser ofertadas à população em pré e pós operatório de cirurgia bariátrica. Tais projetos estão ativos e vem contribuindo com a promoção da saúde dos indivíduos participantes, além de fortalecer o Grupo de Pesquisa PICsUFES e as atividades de pesquisa e extensão na universidade. O Programa objetiva instalar um observatório de PICS no ES para atendimento à população com agravos à saúde; articular atividades relacionadas às PICS com vistas à promoção de saúde, qualidade de vida, bem-estar e cuidado, colocando em diálogo diferentes projetos que possibilitem o intercâmbio de professores, graduandos e pós-graduandos da UFES, profissionais de saúde e comunidade externa. O programa contribui igualmente na difusão das PICS, bem como no ensino-pesquisa extensão, estando em fase de expansão para outros setores da UFES. Importante frisar a participação da coordenadora e subcoordenadora deste programa em muitas frentes de trabalho como: II curso de extensão do PCBM/HUCAM; participação no evento Semana da Saúde, promovido pela clínica escola (CCS); organização e realização do DIA D das PICS na UFES como ação de extensão em comemoração aos 69 anos da UFES, ofertando aula de yoga, atendimentos com auriculoterapia, reflexologia, oficinas de meditação e aromaterapia, entre outros, atendendo a um grande número de pessoas circulantes na UFES em Goiabeiras; participação da Jornada científica no IFES com a ação “Práticas integrativas integrando PICsUFES e IFES”; participação da Semana do Servidor da UFES a convite da organização deste evento. Atualmente estamos organizando o III Simpósio Capixaba de PICS com apoio da FAPES, que contará com a participação de pesquisadores de prestígio nacional. Conclui-se que muitos são os produtos deste programa, contribuindo para o fortalecimento das PICS, contribuindo para a promoção da saúde com vistas a integralidade do ser humano, ampliando esse alcance por meio da extensão universitária.

CASTRO, Magda Ribeiro<sup>1</sup>  
RODRIGUES, Livia Carla<sup>1</sup>  
LAZARO, Aline Leite<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Isabella Gomes<sup>1</sup>  
NETTO, Isabel de Souza<sup>1</sup>  
VELOSO, Regiane Frederico<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo



## GRUPO DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO DA CLÍNICA INTER-PROFISSIONAL EM SAÚDE (GAAM-CEIS)

Dada importância do aleitamento materno para a saúde da criança e da mulher e seu impacto na saúde pública, a criação de grupos de apoio à amamentação estão entre os “Os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” e podem colaborar como rede de apoio proporcionando trocas de experiência, apoio e orientação de manejo na amamentação e esclarecimento de dúvidas. Além disso, se relaciona com os objetivos 2 e 3 (fome zero e agricultura sustentável; e saúde e bem estar) de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS 2030). O Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno da Clínica Escola Interprofissional em Saúde (GAAM-CEIS) tem o objetivo de incentivar, apoiar e promover o aleitamento materno entre gestantes e lactantes por meio de encontros virtuais (quinzenais) e presenciais (semestrais, com foco em gestantes). A abordagem utilizada incentiva a participação e a troca de experiência; com espaço para tirar dúvidas e orientar técnicas de amamentação; e contribui com aprendizado dos alunos do curso de nutrição sobre educação em aleitamento materno. Os encontros são planejados por alunos vinculados ao projeto e alunos do estágio em saúde coletiva sob a supervisão da nutricionista coordenadora. As reuniões de discussão de tema demandam estudo prévio, trocas de informações e reflexão sobre as diversas realidades de mulheres mães estarão no encontro, além de ajustes na abordagem para favorecer as falas e trocas de experiências entre as participantes. A condução dos encontros é feita pelos alunos, pela coordenadora ou profissionais convidados. A escolha dos temas leva em consideração as sugestões das participantes e a relação com aleitamento materno. Já foram abordados, dentre outros temas: benefícios do aleitamento, confusão de bicos, sono infantil, introdução alimentar, carga mental, desmame. A inclusão no grupo se dá com uso de estratégias de *mobile health*. As interessadas se inscrevem em um formulário virtual disponibilizado na página do projeto ou por divulgação feita por e-mail e panfletos distribuídos em unidades de saúde e bancos de leite. Após inscrição, são direcionadas para um grupo de em rede social virtual, em que são divulgadas a programação, links das salas de encontro e materiais educativos. Os encontros são registrados em relatórios e avaliados por meio de formulário eletrônico. Foi observado que o formato virtual amplia as possibilidades de participação, incluindo mulheres que teriam dificuldade de deslocamento por morarem longe da universidade ou pela rotina de cuidado com a criança. As participantes variaram a cada encontro, mesmo assim foi observado que se sentiam à vontade para fazer questionamentos, expressar o que pensavam e as dificuldades com relação ao tema; fazer relatos de experiências pessoais e, foram observadas trocas diretas, com aconselhamentos entre as participantes.

TEIXEIRA, Marina Galvão<sup>1</sup>  
SENATORE, Caroline<sup>1</sup>  
BOLDRINI, Kamilla Matos<sup>1</sup>  
HADDAD, Mariana Rebello<sup>1</sup>  
ALVES, Silian Angela Avila<sup>1</sup>  
BARBOSA, Miriam Carmo  
Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O projeto contou com bolsa (PIBEX/PROEX) no período 2024.

# ENDODONTIA MECANIZADA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: APERFEIÇOAR O ENSINO, SALVAR DENTES E CUIDAR DA SAÚDE

A Endodontia é a especialidade direcionada para o tratamento das infecções dentárias causadas principalmente pela cárie. Atua na prevenção da perda dentária e consequentemente na saúde do indivíduo. O tratamento endodôntico é complexo, principalmente em molares, demandando conhecimento teórico e treinamento prático específicos. Além disso, a utilização de materiais e equipamentos modernos é crucial para melhorar significativamente a eficiência, a qualidade e os índices de sucesso, o que resulta, na maioria dos casos, no encaminhamento para profissionais especialistas. O projeto de extensão “Endodontia Mecanizada - tratamento e preservação de dentes multirradiculares portadores de periodontite apical” (SIGEX 3464) no contexto do curso de graduação em Odontologia da UFES objetivou o aperfeiçoamento dos alunos em Endodontia e o tratamento endodôntico de casos complexos. A metodologia consiste: a) na seleção, capacitação e treinamento de alunos de graduação; b) realização, pelos alunos (sob supervisão e orientação dos professores), de tratamentos endodônticos de maior complexidade de pacientes referenciados por meio do sistema de prontuário único do curso; c) contra referência dos pacientes para tratamentos restauradores e/ou protéticos nas disciplinas do curso; d) acompanhamento clínico e radiográfico periódico (preservação) dos tratamentos concluídos. No período de janeiro de 2023 a agosto de 2024, 12 alunos participaram do projeto realizando um total de 27 tratamentos endodônticos. Materiais modernos, como os cimentos biocerâmicos obtidos em colaboração com a Universidade Federal Fluminense, foram introduzidos e utilizados de juntamente com equipamentos avançados (como microscópio cirúrgico, motor endodôntico, ultrassom e localizador apical) e tiveram impacto significativo na qualidade dos tratamentos realizados pelos alunos. A preservação dos casos concluídos ocorreu em intervalos de 3 a 6 meses e possibilitou a avaliação dos índices de sucesso, identificando 01 fracasso. No quesito produção científica, houve a participação de extensionistas em eventos com apresentação de pôsteres. Além disso, o “Termo de Informação sobre Endodontia”, elaborado pelo aluno-bolsista, foi implementado em diferentes disciplinas do curso, favorecendo o esclarecimento da população e de outros profissionais. Os resultados indicam que o projeto é de grande importância para o aperfeiçoamento profissional e científico dos alunos. Além de demonstrar que tratamentos endodônticos de casos complexos, com excelente qualidade, podem ser realizados por profissionais não especializados após treinamento adequado, o projeto também ampliou o acesso da população à saúde bucal. Através da endodontia e da abordagem interdisciplinar do curso, tem sido possível reduzir a perda de dentes e melhorar a qualidade do atendimento odontológico.

- PIBEX 2023.

DANTAS, Alexandre<sup>1</sup>  
XAVIER, Juliana Machado  
Barroso<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Francisco Carlos<sup>1</sup>  
LIMA, Thiago Farias Rocha<sup>1</sup>  
REIS, Claudia<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

## IMUNIZAÇÃO: VACINA SIM

O projeto “Imunização: Vacina Sim!” é um projeto de extensão da Universidade, em parceria com o Rotary Club e a Secretaria de Saúde de Vitória e do Estado do Espírito Santo. O projeto visa enfrentar as baixas coberturas vacinais e combater a desinformação sobre imunização. Estruturado em dois eixos: o primeiro é um curso de capacitação de (futuros) profissionais de saúde, destacando a relevância da imunização. O curso já foi ofertado para quatro turmas, sendo 3 em 2023 e 1 em 2024, esta última, com o intuito de capacitar os graduandos sobre a temática e ser abordada nas escolas, fortalecendo o conhecimento técnico e a competência desses profissionais para promover a educação permanente em saúde com foco no combate a desinformação em imunização. A oferta do curso para a quinta turma está sendo planejada para o ano de 2024. O segundo eixo é voltado para educação em saúde de crianças e adolescentes, com o intuito de conscientizá-los sobre a importância das vacinas e desmistificar as fake news, levando informação científica de qualidade para os educandos nas escolas municipais e estaduais de Vitória/ES. Por meio de tecnologia educacional acessível e lúdica, o projeto busca esclarecer dúvidas e combater informações incorretas, através da educação popular em saúde, criando um ambiente educativo que facilite a compreensão e a disseminação de informação científica de qualidade sobre imunização. O impacto do projeto extrapola os limites físicos da escola, visto que os alunos são potenciais multiplicadores de informações, levando o aprendizado adquirido para suas famílias e comunidades. Até o momento, o projeto realizou ações em 6 escolas públicas de Vitória, sendo 5 municipais e 1 estadual, todas localizadas em bairros com vulnerabilidade social, alcançando um total de 1.135 alunos. Além disso, temos contribuído para o combate a *fake news* sobre vacinação tanto no ambiente escolar quanto na rede social do projeto e na divulgação do projeto no jornal da UFES, da SESA e em reportagem da TV Gazeta. Assim, o projeto está em consonância do Programa Saúde com Ciência do Ministério da Saúde a fim de combater a desinformação em saúde no que tange a imunização, contribuindo assim na implementação da política pública de saúde do Movimento Nacional de Vacinação. O projeto desempenha um papel essencial no fortalecimento das coberturas vacinais e na promoção de uma saúde pública mais sólida. Ao capacitar profissionais de saúde e educar crianças e adolescentes, o “Imunização: Vacina Sim!” contribui para que informações precisas e atualizadas sobre a vacinação sejam amplamente difundidas na sociedade. Dessa forma, a iniciativa não só combate a desinformação, mas também reforça a vacinação como uma prática crucial para a proteção coletiva, promovendo uma população mais informada e preparada para adotar medidas de saúde baseadas em evidências científicas contribuindo assim para a extensão, ensino e pesquisa.

- O projeto contou com financiamento da FAPES em 2023.

ARDISSON, Pierri Fernando<sup>1</sup>  
MASCARELLO, Izabela Fim<sup>1</sup>  
VIEIRA, Anne Caroline  
Barbosa Cerqueira<sup>1</sup>  
SALES, Carolina Maia  
Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

# PROJETO DE EXTENSÃO CONEXÕES E DIÁLOGOS ENTRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS, ANCESTRALIDADE NO CUIDADO E SABERES TRADICIONAIS

Projeto desenvolvido com apoio da FAPES, alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 3 que visa assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos. Tem como objetivo geral mapear o cuidado à saúde por meio do uso das plantas medicinais (PM) em comunidades tradicionais quilombolas, localizadas em Conceição da Barra, microrregião nordeste do Espírito Santo (ES). A metodologia seguiu visitas in lócus nas comunidades tradicionais estudadas, rodas de conversa com quilombolas, acompanhamento das atividades da mestre de saber popular local no que tange ao uso das PM no território. Com a realização deste projeto foi possível: elencar as PM utilizadas nas práticas de cuidado à saúde; produzir material educativo sobre as PM em parceria com o território, fortalecendo e integrando o saber popular e o saber científico; estimular o intercâmbio institucional e a interiorização da extensão no estado do ES; produzir material educativo (cartilha e catálogo de PM disponíveis no *instagram* @pics.ufes) em parceria com o território; consolidar a articulação entre universidade e sociedade para a troca de saberes no efetivo processo de Extensão Universitária; estimular a interação da comunidade acadêmica com comunidades tradicionais por meio da identificação e diagnóstico de demandas locais, do desenvolvimento tecnológico colaborativo, da difusão e transferência de tecnologias, do compartilhamento mútuo de conhecimentos e da abordagem prática de questões contemporâneas complexas presentes no contexto social capixaba bem como no contexto da realidade da população quilombola estudada. Ainda como produtos deste projeto destacam-se: a produção de vídeos sobre os quilombos e o uso de PM pela população local (disponíveis no canal do *youtube* do Grupo de Pesquisa PICsU-FES); apresentação desse projeto no IV Congresso Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, evento organizado com apoio da OPAS e do Ministério da Saúde, favorecendo a difusão e divulgação do projeto; apresentação desse projeto no seminário da FAPES, e, submissão deste para publicação em revista científica. Com a realização deste, constatou-se a importância da indissociabilidade entre extensão-ensino-pesquisa permitindo produzir e difundir conhecimentos por meio da integração entre saberes, impactando favoravelmente na formação das estudantes da graduação e da mestranda do PPGSC, que tiveram grande participação, sobretudo, na geração de produtos junto à comunidade estudada, impactando a todos os envolvidos durante o processo transformador, sobretudo, no modo de viver, de se relacionar com a natureza, com as PM, com a produção da saúde e com o saber ancestral. Igualmente destaca-se o impacto nas perspectivas social e cultural, inovando na transferência de conhecimentos, ampliando oportunidades educacionais entre os saberes populares e a universidade por meio de uma profícua interação dialógica.

CASTRO, Magda Ribeiro<sup>1</sup>  
MELO, Livia Carla<sup>1</sup>  
LAZARO, Aline Leite<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Isabella Gomes<sup>1</sup>  
CORDEIRO, Brunella<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

- O projeto contou com bolsistas da FAPES.

# CAFÉ COM CIÊNCIA: COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM

Café com Ciência é um programa de extensão que utiliza o *Instagram* para popularizar a ciência, focando na promoção da saúde baseada em evidências de forma acessível, humanizada e lúdica. O perfil @cafe.comciencia, criado por alunos do Programa de Pós Graduação em Ciências Fisiológicas da UFES (PPGCF), foi revitalizado com a colaboração de professores, pós-doutorandos e alunos de graduação das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde. Entre fevereiro de 2023 e julho de 2024, o perfil publicou mais de 100 postagens, incluindo 28 sobre pesquisas do PPGCF e do Projeto ELSA, 6 sobre o processo científico, 5 demonstrando experimentos e 2 convidando a população para participar de pesquisas clínicas. Outras postagens abordaram temas cotidianos e responderam a sugestões do público, gerando interação através de curtidas, comentários e compartilhamentos. Em janeiro de 2024, o perfil tinha 1.307 seguidores, com um aumento de 128% em relação a fevereiro de 2023, sendo 70% mulheres e 30% homens, majoritariamente residentes da Grande Vitória e na faixa etária de 25 a 34 anos. As publicações alcançaram mais de 5 mil contas em todos os trimestres de 2023, destacando o impacto do programa na divulgação científica e na conexão com o público leigo. As interações mais frequentes ocorreram em postagens que mostraram experimentos, pesquisas do PPGCF, temas cotidianos e homenagens a professores e cientistas renomados. A experiência do @cafe.comciencia ilustra o potencial do Instagram como ferramenta de comunicação científica, simplificando informações complexas e promovendo a adesão a práticas de saúde e bem-estar baseadas em evidências. A comunicação científica é fundamental para que a sociedade possa se beneficiar dos avanços da pesquisa. Assim, o Café com Ciência contribui para reduzir a distância entre o mundo acadêmico e a sociedade e promover a saúde dos usuários mais engajados. Além disso, o programa contribui para a construção de habilidades de comunicação entre cientistas e o público em geral, uma competência ainda pouco desenvolvida no meio acadêmico.

- Apoio financeiro: PROEX, FAPES.

OLIVEIRA, Bárbara Elisiário<sup>1</sup>

ÁVILA, Renata Andrade<sup>1</sup>

LANDIM FABIANO, Maria

Clara<sup>1</sup>

INOCENCIO, Ester de

Souza<sup>1</sup>

DOS SANTOS, Leonardo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

# PROJETO DE EXTENSÃO NEUROMODULAÇÃO UFES PARA TODOS

A neuromodulação não-invasiva (NmNI) é um conjunto de técnicas que influencia a atividade do sistema nervoso sem a necessidade de cirurgia ou qualquer implante no corpo. Algumas das técnicas de NmNI incluem estimulação magnética transcraniana (EMT), estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) e a estimulação auricular vagal (EAV). A NmNI é quando administrada com intensidade e tempo suficiente sobre o escalpo, a corrente elétrica, seja direta ou induzida por um campo magnético, pode modular a excitabilidade e promover plasticidade neural. A NmNI já apresenta nível A de evidência para tratamento de depressão, nível B para dor crônica e recuperação de movimento em pacientes com AVC entre outras, com poucos efeitos adversos. Uma sessão de EMT custa, no mínimo, R\$300,00 e uma sessão de ETCC R\$250,00. Neste contexto, a UFES, por meio desse projeto, oportuniza atendimentos gratuitos a pacientes do todo Espírito Santo. Ressalta-se que o tratamento com NmNI ainda não é fornecido no SUS e por isso, a interação da Universidade com a sociedade civil fortalece o propósito extensionista e o alcance potencial em conjunto com a nossa população. O projeto é composto por equipe multiprofissional de Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Dentista, Psicólogo, Educador Físico e Enfermeiro (graduandos, mestrandos e doutorandos do programa de pós graduação em Ciências Fisiológicas da Ufes, profissionais da UFES, de outras instituições de ensino e profissionais voluntários). Tem como objetivo fornecer atendimento contínuo para os pacientes, com sessões de 20-30 minutos, 2 a 5 vezes/semana, de acordo com a necessidade de cada condição clínica. A ação de oferta de serviço dialogado com a necessidade social, transforma a comunidade com modificações duradoura na saúde e no bem-estar. No presente momento já foram ofertadas vagas para pacientes com Enxaqueca crônica (mais de 600 inscritos na lista de espera) e com Dor orofacial crônica, disfunção temporomandibular e zumbido somatossensorial (mais de 1000 inscritos). Os atendimentos acontecem no laboratório de Neuromodulação (na Clínica Escola Interprofissional de Saúde da Ufes). De forma continuada, já foram ofertadas mais de 10 capacitações técnicas abrangendo corpo clínico de diversas regiões e serviços referenciados do estado do Espírito Santo sobre as técnicas de NmNI para estudantes, professores e profissionais voluntários. Um grupo de estudo semanal foi criado para apresentação de trabalhos científicos e debates de casos clínicos. Observamos resultados na vivência prática no contexto do atendimento da equipe de saúde com as técnicas NmNI; no ensino e na formação nesta área de conhecimento inovadora; na abrangência multiprofissional e dialogada das situações clínicas; nos registros sistemáticos dos projetos de pesquisa com ações planejadas e com produção de evidências, além do protagonismo dos envolvidos e necessidade do público-alvo atingido.

DIAS, Fernanda Moura Vargas<sup>1</sup>  
ANHOQUE, Carolina Fiorin<sup>1</sup>  
VESCOVI, Renata Goltara Liboni<sup>1</sup>  
SOUZA, Iaryssa Iris De Souza<sup>1</sup>  
DIAS, Fabiano Moura<sup>1</sup>  
CHERQUE, Alanna Bisineli<sup>1</sup>  
DE BARROS, Christian Nogueira<sup>1</sup>  
ANGELI, Felipe Mendes Barcelos<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Maria Eduarda Pinheiro<sup>1</sup>  
ZANON, Pedro Henrique Andrade<sup>1</sup>  
MOURA, Layza Julhia Do Nascimento<sup>1</sup>  
ZAVARIZE, Vitor Lorenzoni<sup>1</sup>  
DE ALMEIDA, Vitoria Caroline Reinoso<sup>1</sup>  
DA SILVA, Liliane Brito<sup>1</sup>  
CORREA, Kessilim da Silva<sup>1</sup>  
CANDEIAS, Vanessa da Silva<sup>1</sup>  
LIBERATO, Fernanda Mayrink Gonçalves<sup>1</sup>  
ARÊAS, Fernando Zanella da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

## MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA

O Museu de Ciências da Vida da UFES (MCV) é um programa de extensão universitária dedicado à difusão e popularização científica. Nessa perspectiva, o MCV desenvolve projetos de educação científica voltados à população em geral, com especial atenção aos jovens estudantes. Com um diferencial exclusivo no Brasil, o MCV utiliza a tecnologia da plastinação, que de forma inovadora traz inúmeras vantagens aos serviços prestados ao seu público. A educação não formal é um fio essencial na tessitura das redes cotidianas de conhecimentos, e para o MCV, é premissa básica que o conhecimento sobre a vida, a nossa origem e existência como parte sustentável do meio ambiente, são essenciais para termos qualidade de vida e estarmos em harmonia com a natureza. O objetivo do Programa de Extensão é manter e desenvolver o Museu de Ciências da Vida promovendo a difusão e popularização científica acerca da vida e do corpo humano. No ano de 2023 o museu recebeu cerca de 26.788 visitantes em sua exposição permanente denominada “A Métrica do Corpo Humano” e nas exposições itinerantes “Moradores da Floresta”. Além disso, 30.500 contatos foram alcançadas na sua rede social do Instagram. As visitas na exposição permanente podem ser realizadas de duas modalidades: visita em grupo e visita espontânea. A visita em grupos é realizada majoritariamente por escolas de ensino fundamental e médio. Em 2023 o MCV recebeu 314 visitas de grupos de escolas, localizadas na região metropolitana e no interior do Estado do Espírito Santo e em outros estados, sendo 240 de instituições públicas e 52 privadas, e 22 turmas da própria UFES totalizando 8.841 estudantes recebidos. Dessa forma, o museu cumpre sua missão, que é de levar conhecimento científico para a comunidade, estimulando e oportunizando professores e alunos ao acesso aos conteúdos do museu e ao ambiente acadêmico. Concomitantemente, propicia aos alunos de graduação e pós graduação envolvidos na execução do programa MCV, a oportunidade de desenvolvimento pessoal, como cidadão e profissional nas mais diversas áreas do conhecimento, como a biologia, física, farmácia, química, artes, comunicação, design, educação, etc. Tal diversidade é fundamental à realização das diferentes atividades do programa e à uma formação plural dos estudantes, sejam eles bolsistas ou voluntários. Pela sua diversidade de atividades, o ambiente do Programa do MCV também favorece uma formação interdisciplinar e diversa para os alunos de graduação que atuam junto com os de pós-graduação. Assim, o alcance que o museu possui dentro dos diferentes setores da sociedade se dá pela sua ampla gama de conteúdos, bem como pela pluralidade quanto à faixa etária e heterogeneidade de seus visitantes. Destacamos aqui também o benefício gerado para os professores e estudantes do ensino básico, com as atividades expositivas e formativas de alto nível técnico, científico e estético.

- O Programa de Extensão teve apoio da Proex e da Ufes.

BITTENCOURT, Athelson  
Stefanon<sup>1</sup>

REIS, Yan Veiga dos<sup>1</sup>  
ROSSI, Magda dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo